



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo

RELATÓRIO GERENCIAL DE ATIVIDADES REFERENTE AO FIRMADO ENTRE A ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL MARIA DO CARMO - AEMC E A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO /SP, PARA O GERENCIAMENTO, CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PROJETO DE EXPANSÃO DA ESCOLA MUNICIPAL DE INICIAÇÃO ARTÍSTICA (EMIA), A QUAL ATENDE CRIANÇAS DE 5 (CINCO) A 12 (DOZE) ANOS NA FORMAÇÃO ARTÍSTICA CULTURAL EM CONTRATURNO ESCOLAR E OFERECE OFICINAS CULTURAIS LIVRES ABERTAS PARA A COMUNIDADE.

EXECUÇÃO
01/01/2024 à 31/12/2024



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo

Identificação

Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo

Prefeito: Ricardo Nunes

Secretaria de Cultura: Aline Torres

Endereço: R. Líbero Badaró, 346 – Centro Histórico de São Paulo, São Paulo - SP, 01309-0100

Telefone: (11) 3397-0000

E - mail: secretariadecultura@prefeitura.sp.gov.br

Identificação da Organização da Sociedade Civil

Instituição: Associação Educacional Maria do Carmo – AEMC

CNPJ Matriz nº: 22.533.209/0001-53

Endereço Matriz: Rua Paulo Marques, nº 455, Jardim Aviação, CEP: 19.020-410, Município de Presidente Prudente, Estado de São Paulo.

CNPJ Filial nº: 22.533.209/0003-15

Endereço Filial: Rua Traipu, nº 962, Pacaembu, CEP: 01235-000, Município de São Paulo, Estado de São Paulo

Presidente da OSC: João Paulo O. Valério da Silva

E-mail: contato@aemc.org.br

Site: www.aemc.org.br

IDENTIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS:

EMIA JABAQUARA

Rua Volkswagem, S/N, Jabaquara, São Paulo/SP, CEP: 04344-020

Telefone: (11) 5017-7552

EMIA BRASILÂNDIA

Praça Benedicta Cavalheiro, S/N, Freguesia do Ó, São Paulo/SP, CEP: 02675-001

Telefone: (11) 98397-6746

EMIA CHÁCARA DO JOCKEY

Rua Santa Crescência, nº 180 – Chácara do Jockey, São Paulo/SP, CEP: 05524-020

Telefone: (11) 98397-7176



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo

EMIA CHÁCARA DAS FLORES

Estrada Dom João Nery, nº 3551, Jardim Bartira, São Paulo/SP, CEP: 08452-340

Telefone: (11) 98397-5257

EMIA PERUS

Rua Joaquim Antônio Arruda, nº 74, Vila Inácio, São Paulo/SP, CEP 05206-000

Telefone: (11) 98932-1833

EMIA PARELHEIROS

Rua Nazile Mauad Lufti, nº 169, Parelheiros, São Paulo/SP, CEP: 04891-020

Telefone: (11) 5921-1347

INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo apontar as atividades realizadas pela Associação Educacional Maria do Carmo – AEMC nos meses de janeiro a dezembro de 2024 dentro da Escola Municipal de Iniciação Artística – EMIA.

O Contrato firmando entre as partes justifica o gerenciamento, conservação e manutenção da “Escola Municipal de Iniciação Artística - EXPANSÃO EMIA”, a qual atende crianças de 5 (cinco) a 12 (doze) anos na educação infantil, primeira etapa da Educação Básica.

Com as ações realizadas no ano de 2024, a Associação Educacional Maria do Carmo – AEMC, teve como objetivo não apenas expressar sua contribuição social, mas também revelar que nossa principal prioridade por meio da cultura é apoiar o desenvolvimento humano e explorar suas possibilidades e orientar as crianças a se tornarem sujeitos independentes e protagonistas de suas próprias histórias.

Um marco importante do período foi a realização dos eventos já consolidados no calendário da Escola Municipal de Iniciação Artística – EMIA, sendo esses: Viradinha Musical, Mostra de Teatro, Criança Criando Dança, Mostra de Artes Visuais (realizados em Santo Amaro e na Biblioteca Municipal Monteiro Lobato), Mostra de Fim de Processos no Teatro Paulo Eiró, além da Formatura dos alunos que ocorreu no fim do ano e que terá um material exclusivo para alunos e professores com registro da colação de grau e anuário da escola impresso.

Apoiar e gerir estas ações em caráter de retomada foi fundamental para a gestão compartilhada executada pela Associação Educacional Maria do Carmo - AEMC, em conjunto com a Secretaria Municipal de Cultural de São Paulo. Realizar as iniciativas dentro e fora do



espaço físico das unidades da EMIA, foi de suma importância no atual processo de expansão em que a Escola se encontra.

Além de proporcionar a ocupação de outros territórios e poder mostrar seus trabalhos ao público aberto, os alunos adquiriram experiência de palco e tiveram contatos com localidades da cidade que nem sempre estão habituados a frequentar. Todo processo foi supervisionado pela Associação, a qual garantiu transporte, kit lanche, além da contratação de profissionais técnicos de som, luz, estrutura e registros das atividades.

Compõe em nosso planejamento o trabalho pedagógico, definindo assim compromissos intencionais com a formação cultural pública, de qualidade, do município de São Paulo, vislumbrando a manifestação do ideal para cultura, que é preconizado em documentos oficiais como a Constituição Federal de 1988, o PNC – Plano Nacional de Cultura (lei nº 12.343, de 2 de dezembro de 2010) que versa “VI - estimular a presença da arte e da cultura no ambiente educacional”, a Lei 8.204, de 13 de janeiro de 1975 que regulamenta a Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo e o PMC do município (decreto nº 57.484, de 29 de novembro de 2016) que tem por finalidade a gestão democrática e permanente das políticas públicas de cultura no Município.

Do ponto de vista libertário e democrático, nosso objetivo é oferecer educação cultural geral de qualidade, garantir a igualdade de direitos e a formação integral das crianças e disponibilizar profissionais qualificados para atender às necessidades desses jovens cidadãos.

Para tanto, nossas atividades são distribuídas de acordo com as necessidades levantadas pela comunidade, e todas as ações realizadas por nossos artistas-educadores, são acompanhadas e discutidas com a Secretaria de Cultura do Município antes de aplicadas e serão mencionadas neste relatório.

DO OBJETO

Gerenciamento, conservação e manutenção da Escola Municipal de Iniciação Artística – EMIA e implantação do Projeto “Expansão EMIA” que está ampliando o Projeto para 6 unidades distribuídas pela capital Paulista. A Escola atende crianças de até 5 (cinco) a 12 (doze) anos na Formação Cultural Infantil, mediante o oferecimento de programas artísticos-culturais e espaço para a descoberta, a aprendizagem, o desenvolvimento de potencialidades em seus aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo-linguísticos e sociais. Além do conteúdo programático já conhecido da Escola, oficinas culturais livres também são ofertadas a comunidade do entorno escolar.



OBJETIVOS DA PARCERIA

- Executar ações pedagógicas propostas no plano de trabalho;
- Contratar equipe artístico pedagógica e operacional para realização das formações culturais;
- Realizar todo o Gerenciamento das atividades pedagógicas, administrativas e de zeladoria da unidade Jabaquara e expansão;
- Administrar e manter a contratação e gestão de profissionais de todas as áreas concernentes ao Projeto;
- Acompanhar e zelar pelo bom desenvolvimento das atividades propostas dentro do Projeto.
- Adquirir material, instrumentos e ferramentas para atividades artísticas do Projeto;
- Retirar os objetos em desuso nas áreas de manipulação e armazenamento;
- Auxiliar no processo de comunicação entre escola e Sociedade Civil;
- Ter número suficiente de funcionários e equipamentos para atender a demanda da unidade escolar;
- Garantir a estrutura física adequada;
- Realizar o controle integrado de pragas;
- Avaliação do desempenho de cada profissional contratado pela AEMC. Estes devem ter incentivos aferidos para atividades específicas, que devem criar condições para o desenvolvimento de ambientes de motivação dos profissionais e atribuir às equipes melhorias nos polos, nomeadamente no contexto físico do seu exercício, no reforço de competências, decorrente da facilitação do acesso a ações de formação, e atribuir às profissionais recompensas associadas ao seu desempenho.

AÇÕES DA PARCERIA

Na perspectiva do bom desenvolvimento do Projeto, algumas ações foram desenvolvidas no sentido de qualificar a prestação do serviço, dentre elas:

- Realização de um diagnóstico situacional, levantando dos profissionais, cumprimento de carga horária, qualidade do atendimento ao usuário, resolutividade das ações entre outros;
- Recrutamento e seleção dos profissionais necessários para execução das atividades;
- Avaliação e análise dos dados gerados, para elaboração de programas/Projetos e ações condizentes para a melhoria do Projeto;
- Aprimoramento do gerenciamento e estabelecimento de indicadores de avaliação e acompanhamento de resultados;



- Elaboração do relatório gerencial com todas as metas alcançadas e problemas ocorridos que forneçam subsídios para os gestores, e profissionais, no sentido de qualificar as ações necessárias para a melhoria do Projeto;
- Implementação de reuniões para o planejamento das ações a serem realizadas no Projeto.

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

Nossa equipe:

Nomenclatura	Total de funcionários	Escolaridade
Artistas Educadores/Instrutores	78	Curso em nível médio ou superior e formação prática na área cultural.
Articuladores Culturais	6	Curso em nível médio ou superior e formação prática na área cultural.
Assistentes Administrativos e técnicos	19	Curso em nível médio ou superior.
Coordenação Técnica	4	Curso em nível médio ou superior e formação prática na área cultural

**Além dos funcionários mencionados, o Projeto possui profissionais internos da AEMC que atuam no suporte administrativo (contabilidade, jurídico, recursos humanos). Estes dialogam frequentemente com a Supervisão de Formação da Secretaria Municipal de Cultura.*

RELATÓRIO ANUAL DE 2024 DO PROJETO EMIA – SP

ACOMPANHAMENTO ARTÍSTICO PEDAGÓGICO

A gestão, coordenação pedagógica e coordenação de linguagens definiram:

No mês de janeiro acontecem as férias dos educadores e as EMIAS estão fechadas para aulas, mas abertas para inscrições e visitas das famílias. Com as aulas dos cursos regulares, optativos e oficinas começando, os novos alunos nas unidades da EMIA as crianças tiveram a oportunidade de conhecer o conteúdo que será desenvolvido.



Em fevereiro a chácara do Jockey e no Jabaquara contamos com a entrada de novos educadores para poder atender ao número de inscrições e com o início das aulas as crianças, as suas famílias e educadores puderam começar a vivenciar as escolas em sua totalidade, nos conteúdos artísticos pedagógicos e suas instalações. Agora com 6 unidades da EMIA a gestão propôs que cada coordenador de linguagem ficasse como focal de cada unidade para ajudar a articulação na gestão dos espaços.

Em março aconteceu um encontro com as famílias para explicar a participação no conselho e a criação da APEA – associação das famílias das EMIAS. Uma semana de planejamento dos educadores e o início das aulas com a presença de todas as turmas em todas as unidades da EMIA. Abertas as inscrições para os cursos optativos e oficinas e as matrículas nas vagas remanescentes.

O mês de abril foi o abril para a dança com o tema “O que eu gosto de dançar na EMIA - Relato das crianças” uma ação dançante com as famílias em cada unidade no dia mundial da dança que é dia 29 de abril a partir de um olhar sensível das crianças, o que vivem na escola, como as danças de cada um se conectam com a ancestralidade e memórias dessas famílias, captando imagens de encontros dançantes durante as salas de observação para criar o vídeo para o dia da dança e completar a ação aconteceu o World Creativity Day na EMIA Chácara do Jockey que é comemorado dia 20 de abril com atividades e palestras organizado pela subprefeitura do Butantã. Organização da Ocupação teatral que será em maio, dos esperados ciclos juninos e da inauguração da unidade da EMIA Parelheiros.

Em maio as crianças desenvolveram e aprofundaram suas linguagens artísticas se prepararam para os eventos, começando com a Ocupação teatral que teve uma programação vasta com a saída pedagógica para a Central técnica Chico Giacchieri, e a visita de um espetáculo agraciado pelo edital PROAC e a montagem das propostas dos educadores da linguagem e aconteceu também nas unidades a semana municipal do brincar.

Em junho além das crianças desenvolverem e se aprofundarem em suas linguagens artísticas participaram junto com as suas famílias da confecção de seus figurinos, prendas e junto com os educadores organizaram as atrações para os ciclos juninos e os educadores também tiveram a oportunidade de conversar com as famílias sobre o caminho que cada criança fez durante esse semestre e todos participaram do lanche coletivo. A participação das EMIAS na X Jornada Pedagógica organizada pela Secretaria Municipal de Educação com o tema “Compartilhando princípios, consolidando práticas”, o evento proporcionou momentos formativos para todos os profissionais de Educação Infantil da Rede Municipal de Educação possibilitando vivências formativas, partilhas de saberes e ampliação do conhecimento sobre práticas por meio de



relatos, rodas de conversa, comunicação de pesquisa, oficinas, visitas a espaços culturais, entre outras atividades onde as articuladores das unidades Chácara do Jockey e Chácara das Flores participaram compartilhando a experiências da EMIA.

Em julho as crianças têm suas férias e os educadores fazem as narrativas poéticas que é como a EMIA chama a descrição do que foi desenvolvido e iniciam os planejamentos para o próximo semestre. Os educadores fizeram as narrativas poéticas que são relatos do que foi desenvolvido com as crianças durante o semestre e iniciaram o planejamento do segundo semestre.

Em agosto aconteceu a implementação da unidade Parelheiros recebendo nesse semestre as crianças na sede própria.

Em setembro as crianças mostraram seus processos na linguagem musical na viradinha/quebradinha musical e desenvolverem e continuaram os preparativos para o evento “Criança criando dança”, mostra final e a mostra de artes visuais e encontros sobre a formatura. A unidades das EMIAS também foram convidadas a participar do Palco Semente Sabesp que ofereceu espetáculos gratuitos no Teatro Sérgio Cardoso aos domingos. Aconteceram os encontros com outros programas da SMC.

Em outubro aconteceu o Encontro Criança Criando Dança fora e dentro das unidades. Em novembro a esperada exposição e mostra final no Centro Cultural São Paulo. Em dezembro aconteceu a formatura na EMIA Jabaquara e os educadores fizeram suas narrativas poéticas que são um convite a revisitar os processos e registrá-los, partindo dos planejamentos e de como as crianças receberam as propostas e as transformaram ao longo do processo, os desafios e as aprendizagens singulares e coletivas.

A Associação Educacional Maria do Carmo – AEMC organizou

- A formação dos educadores contratando palestrantes de acordo com a gestão e coordenação e ofereceu um coffee break na abertura da série de palestras.
- Com a saída de duas educadoras da unidade Jabaquara, por motivos pessoais e o aumento de crianças inscritas na unidade da EMIA Jockey junto a gestão e coordenação percebeu-se a necessidade de mais educadores a serem contratados com isso foram levantados, dentro do banco de dados que foi gerado no primeiro processo seletivo das EMIAS e dos cadastros feitos no site da AEMC, os currículos para as linguagens referentes.
- Foi feito um levantamento da Planilha de Controle dos Bancos de Horas dos educadores nas unidades a partir das grades definidas pela gestão e coordenação para verificar o saldo de cada educador para os eventos - a logística de entrega de lanches de acordo com a solicitação das famílias.



- O preenchimento, feito pelas famílias ingressantes, do formulário chamado Kit Boas-Vindas (uniformes).
- Um e-mail como canal aberto para receber observações, sugestões e reclamações das famílias e da comunidade EMIA.
- As contratações de palestrantes indicados pelos educadores e coordenadores para as formações semanais. Os palestrantes visitarão uma vez por mês todas as unidades durante o primeiro semestre.
- A primeira fase de um treinamento para os assistentes técnicos e administrativos sobre como manipular os equipamentos de som das unidades.
- Uma vivência com os assistentes administrativos para lidar com as questões burocráticas e com a comunicação.
- Encontros de formação com os assistentes administrativos para que as unidades tenham uma só conduta para questões administrativas e de comunicação com as famílias da comunidade EMIA. E para conhecimento da plataforma que está sendo criada favorecendo a organização e digitalização de documentos das crianças.
- Reabriu o recebimento dos formulários para solicitação dos kits boas-vindas (uniformes) para as vagas remanescentes.
- Efetivou as contratações de palestrantes indicados pelos educadores, gestão e coordenadores para as formações semanais. Os palestrantes visitarão uma vez por mês todas as unidades durante o primeiro semestre.
- Acompanhou a construção das comissões das famílias para a organização dos ciclos juninos.
- Acompanhou os pequenos reparos nas unidades, compra de materiais e preparação da inauguração da unidade da EMIA Parelheiros.
- Um curso de primeiros socorros para todos os assistentes, articulação, gestão e coordenação de linguagem.
- O transporte de 12 manequins e 12 figurinos do acervo do teatro Municipal de São Paulo para cada unidade da EMIA para serem expostos e as crianças observem de perto o trabalho feito e engrandecer mais ainda a Ocupação teatral que é um evento da linguagem teatral e acontece anualmente na escola.
- O transporte de materiais para a confecção de elementos para os ciclos juninos nas unidades e para a Ocupação teatral na unidade.
- A preparação da futura unidade EMIA Parelheiros, com reparos, pintura, transporte de móveis e materiais da unidade que estavam guardados em outras unidades e em espaços



parceiros onde eram desenvolvidos os quintais do brincar, compra de materiais pedagógicos, permanentes e moveis, contratação de equipe de grafite para a desenvolver a característica visual da escola.

- O transporte e lanches para cerca 1.000 crianças visitarem a Central Técnica Chico Giacchieri onde são feitos os elementos cenográficos do Teatro Municipal de São Paulo, atividade que faz parte da Ocupação Teatral.
- A desocupação e transporte de materiais de uma das casas da unidade Jabaquara que passará por reforma efetivada pela SMC.
- O transporte de 12 manequins e 12 figurinos do acervo do teatro Municipal de São Paulo de cada unidade da EMIA de volta para a Central Técnica Chico Giacchieri,
- O transporte e compra de materiais para a confecção de elementos para os ciclos juninos nas unidades.
- Os ciclos juninos dando suporte para as famílias e providenciando toda a infraestrutura solicitada por cada unidade para os eventos.
- Uma semana de formação para os educadores juntamente com a gestão e as coordenações de linguagem que aconteceu no Centro de referência da dança com temas como adolescência a puberdade, crianças neuro divergentes, corpo e movimento, limitações físicas e adequação espacial.
- Organizou uma segunda formação de áudio e uma vivência sobre comunicação não violenta com os assistentes administrativos e técnicos e um encontro só com os assistentes técnicos para que as unidades tenham uma só conduta para questões operacionais e comunicação direta com as famílias da comunidade EMIA.
- O mês do Hip Hop com a proposta de a EMIA recebe convidados como Monika Bernardes, Mano Réu, Sarah Key, Anabya e o Coletivo Sarau da retomada e a EMIA oferece vivências com seus educadores para espaços do entorno da unidade.
- A ocupação do artista Augusto Leal na EMIA Chácara do Jockey, nascido em Simões Filho, Bahia, entende a arte como prática libertadora na medida em que por meio dela consegue compreender e elaborar as questões que lhe atravessam, e fabular novos mundos.
- A unidade Jabaquara da Jornada do patrimônio que nesse ano chega à sua décima edição, com o tema “Patrimônio e Sustentabilidade”. Esta temática oferece uma oportunidade para refletir sobre o papel do patrimônio cultural na construção de uma cidade sustentável, alinhando-se ao debate internacional, como os compromissos da Agenda 2030 para o



Desenvolvimento Sustentável. A discussão entre patrimônio e sustentabilidade permeia os debates sobre a qualidade de vida urbana, aconteceu o show de Maria Gadú, ex-aluna da EMIA Jabaquara.

- A restauração das esculturas sonoras, feita pelo próprio artista Fernando Sardo, que ocupam 5 unidades das EMIAS.
 - A formação dos assistentes técnicos para que juntos desenvolvam procedimentos que melhorem a logística da organização das unidades, como a planilha de compra de materiais pedagógicos e permanentes.
 - A participação da EMIA na Bienal do Livro com o EMIA Cast. que recebeu, a cada dia, educadores e articuladores das unidades que escreveram e participaram de livros relacionados as linguagens artísticas.
 - A organização das Viradinhas/Quebradinhas musical onde as EMIAS receberam convidados e espaços parceiros e foram a outros espaços e organizaram nas unidades seus recitais e mostras dos processos de pesquisas e práticas para familiares e amigos.
 - A formação dos assistentes técnicos para seguirem os procedimentos que melhorem a organização nas unidades.
 - A capacitação em áudio e tecnologia na faculdade e conservatório Souza Lima para os técnicos e assistentes administrativo das EMIAS. -
- A planilha de compra de materiais pedagógicos e permanentes e manutenção de equipamentos e finalização das restaurações das esculturas sonoras nas unidades.
- A logística de entrega do kit boas-vindas (uniformes).
 - O estudo da projeção de 2025 das horas dos educadores e entender o calendário de eventos do ano e o levantamento e análise das contratações. – O Encontro Criança Criando Dança nas unidades e na ida a Praça das artes, ao Lar Solidário e ao Centro de Culturas Negras
 - A exposição e mostra final com transporte de obras que as crianças fizeram durante o ano nas unidades e montagem da expografia sugerida pelos educadores.
 - A formatura do ano na EMIA Jabaquara e onde as crianças decidem qual o formato da cerimônia, suas atrações, decoração, roupas e livro do ano.

FORMAÇÃO COM OS EDUCADORES

- Em fevereiro aconteceu a formação geral cuja programação foi uma atividade de prática de coral, uma mesa redonda chamada de Encontro com a Jovem Guarda – onde profissionais que atuaram na EMIA em todos esses anos trouxeram suas memórias e contribuíram para reflexões



sobre a história artística pedagógica da escola. Houve a exposição de documentos, fotos e vídeos sobre a história da EMIA. Houve a apresentação do PPAP – Projeto Político Artístico Pedagógico feita pela coordenadora pedagógica da escola. Apresentação da Trupe Brincante da ONG Ritmos do coração. Conversa sobre “Inclusão e Permanência na Arte e Cultura”, “Infância, Cultura e Ancestralidade”, “Infância e o brincar”, “Infância e Juventude”. Juventudes e Permanências com dança e artes visuais. Palestra sobre Culturas, Infâncias e Ancestralidade. Prática corporal com Jota do Maracatu Ouro do Congo.

- Em março começaram as formações que foram organizadas de forma a cada semana com palestras, trocas de sabenças, saraus, por área e geral. Sua programação de palestrantes contou com Ana Maria Carvalho, Renato Imbroisi, João Nyn, Bete Dorgam e com o início do projeto de parceria com o Museu Afro Brasil a cada mês esses palestrantes se revezaram em visitas as unidades.
- No mês de abril aconteceu a organização dos ciclos juninos, ocupação teatral e da semana municipal do brincar.
- Em maio a organização dos ciclos juninos e algumas unidades receberam um espetáculo teatral com a Cia das Rosas e as visitas a central técnica do teatro municipal de São Paulo.
- Em junho acontecerão os ciclos juninos e a organização ficou mais efetiva.
- Em julho aconteceu a formação para os educadores das EMIAS que foi organizada pela gestão, coordenação de linguagem e coordenação da AEMC dentro dos temas necessários para melhor atendimento do público das unidades. Com os seguintes formadores: Elânia Francisca é capixaba e como a palhaça Pechincha, psicóloga, psicanalista, professora universitária, especialista e mestra em Educação sexual, doutoranda em Direitos, humanidades e outras legitimidades. É coordenadora geral do Espaço Puberê, é colunista na agência de jornalismo - Desenrola e não me enrola, Michele Katherine Oliveira que é professora de Atendimento Educacional Especializado na rede municipal de Mauá no atendimento e intervenção pedagógica de alunos com deficiências no Infantil e Fundamental I, graduada em licenciatura plena pedagogia, pós graduada em Educação Especial, psicopedagogia clínica e institucional com ênfase em transtorno do espectro autista, Eliane Mara de Brito Silva dedicou sua carreira à promoção da inclusão e à construção de cenários pedagógicos inclusivos, com crianças neuro divergentes desenvolveu metodologias específicas para atender às suas necessidades garantindo um ambiente de aprendizagem acolhedor e acessível, Marcos Abranches Bailarino, coreógrafo, iniciou sua carreira artística em 2002, atuando na Cia. FAR 15, atuando nos espetáculos "Senhor dos Anjos", "Jardim de Tântalo" e "Metamorfose", de Franz Kafka, trabalhos dirigidos e coreografados por Sandro Boreli, portador de coreoatetose, deficiência



física rara decorrente de uma lesão cerebral, utiliza-se da própria deficiência como referência de estudo para a construção de sua linguagem artística corporal, sendo o único coreógrafo brasileiro com paralisia cerebral a propor um estudo sobre dança, Luís Ferron artista da dança cênica, pedagogo, pesquisa sobre diversidades em constante diálogo com pessoas, culturas e historicidades corporais explorando potencialidades e expressividades artísticas, Shirlei Escobar Tudissaki, doutora e mestra em música, pós-graduada em educação especial e bacharel em piano, especializou-se em pedagogia musical na Argentina, Espanha e Portugal, autora do livro “Ensino de música para pessoas com deficiência visual”, Daniel Freitas Artista plástico, educador e arteterapeuta e consultor em acessibilidade, atua como técnico em inclusão no centro de reabilitação sensorial na rede Lucy Montoro do Jardim Humaitá, ministra oficinas de modelagem em argila para pessoas cegas e com baixa visão, formações e oficinas, Abrão Lincoln Souza Abrão Lincoln Souza Silva, músico multi-instrumentista, pianista erudito, graduado em musicoterapia e em psicopedagogia, graduando em farmácia e pós graduando em fitoterapia integrativa e pós graduando em neurologia e neurociência, Reginaldo Ferreira, autor, ator, percussionista e manipulador de bonecos e graduado em filosofia. Atua em teatro de rua e realiza palestras teatrais em empresas, com temas como diversidade, inclusão, saúde mental e saúde ocupacional.

- Em agosto aconteceu o sarau do hip hop, por área e geral, organização dos eventos, nos planejamentos das salas de referência e no atendimento das crianças.
- Em setembro o foco foi a organização das viradinhas/quebradinhas musicais mantendo sempre a importância com as questões das crianças.
- Em outubro como a EMIA tem muitos eventos próximos como a mostra e exposição final as reuniões tiveram a organização como foco principal.
- Em novembro o foco foram os eventos finais e a grade de 2025.
- Em dezembro as narrativas poéticas e confraternização entre todos.

NÚMERO DE ATENDIMENTOS

Os números apontados abaixo representam o quadro atual com aferimento em outubro de 2024

RELATÓRIO DAS EMIAS 2024
Legenda: Mat. = Matriculados D/D = Desligados e Desistentes TR = Trancamento de Matrícula



EMIA JABAQUARA – 50 educadores					
	MAT	D/D	TR	Turmas	
05 ANOS	133	37	0	12	
06 ANOS	146	20	16	12	
07 ANOS	151	36	13	11	
08 ANOS	108	10	17	11	
09 ANOS	111	10	16	12	
10 ANOS	82	11	17	12	
11 ANOS	58	07	10	12	
12 ANOS	45	08	0	12	
TOTAL	834	139	89	94	
OPTATIVOS/INSTRUMENTOS				30	261
OFICINAS				14	195
ETNIA-RACIAL	BR	PT	PA	IN	AM
	523	78	155	02	76
GÊNERO	FEM	MASC	OUTRO		
	457	377	0		
PCD	SIM	NÃO			
	47	787			
EMIA BRASILÂNDIA – 4 educadores					
	MAT	D/D	TR	TURMAS	
05 ANOS	18				
06 ANOS	21				
07 ANOS	17				
08 ANOS	11				
TOTAL	67				
OFICINAS				2	14
OPTATIVOS				1	4
ETNIA-RACIAL	BR	PT	PA	IN	AM
	24	14	29	0	0
GÊNERO	FEM	MASC	OUTRO		
	22	25	0		
PCD	SIM	NÃO			
	3	64			
EMIA CHÁCARA DO JOCKEY – 12 educadores					
	MAT	D/D	TR	TURMAS	
05 ANOS	143	27	17	10	
06 ANOS	126	24	16	09	
07 ANOS	111	19	13	07	
08 ANOS	76	20	19	05	
TOTAL	456	85	65	31	
OFICINAS				1	5
OPTATIVOS				10	63
ETNIA-RACIAL	BR	PT	PA	IN	AM
	280	49	108	02	20
GÊNERO	FEM	MASC	OUTRO		



	241	187	0		
PCD	SIM	NÃO			
	24	434			
EMIA CHÁCARA DAS FLORES – 4 educadores					
	MAT	D/D	TR	TURMAS	
05 ANOS	30	04		04	
06 ANOS	18	04		02	
07 ANOS	17	05		04	
08 ANOS	7	03		04	
TOTAL	77	30		14	
OFICINAS				2	11
OPTATIVOS				2	12
ETNIA-RACIAL	BR	PT	PA	IN	AM
	29	13	46	0	0
GÊNERO	FEM	MASC	OUTRO		
	58	30	0		
PCD	SIM	NÃO			
	7	81			
EMIA PARELHEIROS – 4 educadores					
	MAT	D/D	TR	TURMAS	
05 ANOS	13			05	
06 ANOS	19			04	
07 ANOS	14			03	
TOTAL	46				
ETNIA-RACIAL	BR	PT	PA	IN	AM
	18	6	22	0	0
GÊNERO	FEM	MASC	OUTRO		
	27	19	0		
PCD	SIM	NÃO			
	3	43			
EMIA PERUS – 4 educadores					
	MAT	D/D	TR	TURMAS	
05 ANOS	36	21		06	
06 ANOS	28	19		03	
07 ANOS	15	10		03	
TOTAL	79	50		12	
OFICINAS				2	10
ETNIA-RACIAL	BR	PT	PA	IN	AM
	32	13	34	0	0
GÊNERO	FEM	MASC	OUTRO		
	48	31	0		
PCD	SIM	NÃO			
	0	79			



Quantidade de uniformes para os ingressantes de 2024

	Camisetas	Moletons	Calças	Bermudas	Total
EMIA JABAQUARA	812	406	406	406	2030
EMIA BRASILÂNDIA	128	64	64	64	320
EMIA CHÁCARA DO JOCKEY	436	218	218	218	1090
EMIA CHÁCARA DAS FLORES	158	79	79	79	395
EMIA PERUS	240	120	120	120	600
EMIA PARELHEIROS	104	52	52	52	260
TOTAL GERAL	1878	939	939	939	4695

EMIA JABAQUARA

No início do ano letivo e aconteceu a despedida de três educadores que por conta de projetos pessoais pediram para deixar a escola e com isso tivemos o ingresso de novos educadores que completaram o quadro e tiveram uma recepção carinhosa das famílias e das crianças. Aconteceu a abertura das inscrições para os cursos optativos e oficinas e as matrículas nas vagas remanescentes. Aconteceu a JabaJam para celebrar o abril para a dança, as crianças com os artistas educadores foram convidadas para um encontro criativo para dançar juntos, foram momentos de grande alegria e potência artística, foi a primeira JabaJam de dança, trocando ideias, experimentar novos passos e expressando a criatividade através do movimento, improvisando, explorando estilos e interagindo de forma criativa e espontânea. Esta ação fez parte da comemoração do Dia Internacional da Dança nas EMIAS.

Na unidade houve um ajuste na entrega dos lanches. As famílias organizaram comissões para a festa junina, aconteceu a semana do Brincar e a Ocupação teatral recebendo o grupo Cia das Rosas com o espetáculo "A casa da Rosa", visitas a Central Técnica Chico Giacchieri, a montagem de uma instalação sugerida pelos educadores de teatro e recebeu a exposição de dois figurinos do acervo do teatro municipal de São Paulo. Parte da equipe da unidade passou pela formação em Primeiros Socorros e a equipe administrativa teve mais um encontro formativo. A unidade também participou da Semana Municipal do Brincar com trocas de brinquedos e piquenique. A unidade recebeu a formadora Ana Maria Carvalho.

Uma nova assistente administrativa começou na unidade. Aconteceu um recital dos alunos de piano, reunião com as famílias e um lanche coletivo. E um dos quartetos recebeu convites



para irem ao espetáculo de Deborah Cocker no teatro Santander. Aconteceu a Jornada do patrimônio com uma apresentação da artista Maria Gadú que foi aluna dessa unidade. O mês do Hip Hop foi celebrado com atividades coordenadas pelos educadores que tem essa linguagem como sua motivação compartilhadas com as crianças e suas famílias junto aos educadores. A unidade organizou a “Viradinha Musical” que neste ano completa 12 anos, com atividades musicais diversas, com apresentações das crianças que cursam instrumentos participam das bandas, corais, oficinas e orquestra, para suas famílias. Aconteceu uma exibição de desenhos com temática musical. Alguns educadores de dança e música participaram do EMIA Cast. na bienal do livro. Houve a entrega do kit boas-vindas para as crianças ingressantes.

A unidade organizou o XVIII - ENCONTRO CRIANÇA CRIANDO DANÇA, com visita a Casa das Culturas Negras que fica próxima a unidade, e a mostra de processo entre as crianças na Praça das Artes e aconteceram recitais de piano. Organização da formatura e avaliação posterior aos eventos.

Cursos regulares

5 anos

Música e Artes visuais

- Proporcionaram vivências lúdicas e artísticas através de jogos, danças e brincadeiras, com base nas experiências e criações, valorizando as culturas ancestrais, incentivando a expressão da autenticidade, o fortalecimento das identidades culturais, promovendo a autoestima e estabelecendo laços comunitários.
- Processo artístico apresentado na Mostra final no Centro Cultural São Paulo foi chamado de “Metamorfoses & Anadiploses.
- As crianças tiveram contato com a estética das obras da artista jamaicana Ebony G. Patterson que desenvolve suas imagens a partir da fusão da fotografia e da pintura. A artista que costuma compor cenas que se relacionam com a cultura de rua, retrata uma infância que tem potencial para criar e transformar,
- Dança e Artes Visuais
- Investigaram os órgãos do sentido: tato, olfato, paladar, visão e audição. Favorecendo o diálogo, a sensibilização, a autoexpressão e reconhecimento das suas origens. Trabalhando a liberdade criativa em comprometimento com os outros.

Teatro e Artes Visuais

- As crianças a pensaram e criaram a partir da percepção e do respeito das diferenças dos corpos. Começando pelo olhar pelo próprio corpo, sobre as formas do seu corpo, as formas do



seu rosto, a cor de sua pele, a textura de seu cabelo, para só depois começar olhar para o corpo dos outros, sempre estimulando a gentileza.

- Com experimentações artísticas que estão fora do padrão convencional do desenho, as criações foram feitas pelas crianças a partir de histórias contadas, brincadeiras cantadas, jogos teatrais e corporais através de pincéis imaginários.
- As crianças trabalharam os saberes ancestrais, para além da memória, trazendo um resgate contemporâneo desses saberes, a partir de referenciais estéticos africanos e indígenas, presentes no cotidiano das crianças.
- Disparada por histórias e contos o tema da afro brasilidade e africanidade, a integração das crianças aconteceu exercitando suas formas de linguagens com a escola.

Dança e teatro

- A partir do mito Iorubá Sansa Kroma onde os pássaros estão presente em diferentes momentos foi proposta a sociabilização entre os pequenos e o parque.
- Através dos jogos e brincadeiras a convivência em grupo fica mais fácil assim como a percepção do espaço como sendo de todos.
- Dança e música
- As crianças foram apresentadas aos povos originários, e elaboraram um painel contendo a ilustração de uma grande aldeia, partindo de brincadeiras cantadas de regiões e povos e seus ritmos.
- Conheceram as estruturas corporais, do corpo humano, dos bichos e dos vegetais, com desenhos e estruturas com materiais como palitos, linhas, barbantes, argila e recicláveis em geral.
- Brincando nas Rondas Infantis (Cantigas de Rodas) as crianças foram estimuladas a desenvolver o raciocínio, a memória, o gosto pelo canto, pela poesia, pelo ritmo e pelo movimento corporal.
- As árvores, animais, caminhos e trilhas são elementos que cativaram as crianças e ajudaram nos processos artísticos, que se desdobraram nas práticas corporais e musicais.

6 anos

Teatro e dança

- Com a percussão, a dança, e os jogos cênicos, brincadeiras, contação de histórias, criação de brinquedos e bonecos a partir de sucatas, galhos e papéis a socialização e percepção artística ficou evidente na mostra final.



Teatro e artes visuais

- Com a gentileza, brincadeiras de desenho e pintura, de colagem, massinha, silhuetas e sombras, quebra-cabeças, as crianças foram estimuladas a consciência corporal e a experimentação diversos sentidos.
- Foi proporcionado um espaço de criação para desenhar, se movimentar, cantar, brincar e de interagir com experimentações de materialidades diversas e inusitadas.
- Trabalharam os saberes ancestrais, para além da memória a partir de referenciais estéticos africanos e indígenas, presentes no cotidiano.

Música e Dança

- Através da pesquisa criativa acerca dos insetos, das folhas encantadas de Ossain as crianças criaram e puderam compartilhar na mostra final.
- Explorando os elementos da natureza, partindo da curiosidade permeando as quatro linguagens artísticas, propondo o encontro com novos territórios e biomas dentro do Brasil, suas culturas e modos de vida.
- Conheceram as estruturas corporais, do corpo humano, dos bichos e dos vegetais. Construíram desenhos e estruturas com materiais como palitos, linhas, barbantes, argila e recicláveis em geral.
- Desenvolveram a acuidade auditiva, o gosto musical através de brincadeiras e jogos com o corpo, a voz e diferentes materiais em situações encontráveis no cotidiano, despertando o valor dos sons do seu corpo, da Natureza bem como os sons mecânicos e outros objetos.

Dança e artes visuais

- Aprofundaram a pesquisa e construíram uma apresentação para a mostra final fazendo uma passagem do grupo para o indivíduo gerando mais autonomia consciente para as crianças.
- Música e artes visuais
- Através de jogos, danças e brincadeiras com a descoberta de obras literárias infantis afro centradas, as culturas ancestrais, descobriram a expressão da autenticidade, o fortalecimento das identidades culturais, da autoestima e dos laços comunitários.
- Processo artístico apresentado na Mostra final no Centro Cultural São Paulo foi chamado “Hip Hop dos bichos”
- Aprofundaram as experiências estéticas nas linguagens de música e artes visuais investigando a flora e fauna brasileiras e a criação de seres imaginários e a musicalidade das



palavras a partir das poesias de Olívio Jecupe, exploraram novas possibilidades na construção de instrumentos e realização de sons.

7 anos

Teatro e música

- Compreenderam e valorizaram a cultura Banto, referências da literatura e tradição oral (contos), músicas e danças da cultura popular e contemporânea desse povo.
- O projeto: "Brincando com palavras" trouxe brincadeiras e histórias que estimularam a curiosidade e a descoberta de um formato estético.
- A ampliação de repertório e noção de diversas linguagens artísticas e das relações humanas e sociais desenvolveram habilidades individuais com respeito e conhecimento entre as crianças.

Música e dança

- Aprenderam a expressar suas ideias, interesses, percepções, danças, músicas, brincadeiras, conquistas. Investigando movimentos relacionados a vozes, metáforas que favoreceram a imaginação e a criatividade.

Artes Visuais e música

- Entenderam a arte como ferramenta de autoconhecimento, reconhecimento de identidades plurais e lugar de compartilhamento de ideias, pesquisa dos sentimentos, em especial a alegria.
- Escutando os sentimentos de cada um e puderam entender o espaço de confiança e segurança para a criação da arte.

Teatro e Dança

- Com o tema - "Diferentes contrastes e oposições" descobriram as oposições, aprofundaram a percepção corporal e a expressividade nas oposições entre as estações do ano os ciclos da natureza e do dia e da noite.
- A força que as linguagens artísticas têm para integrar o grupo com o espaço e o aumento da percepção do outro. Experimentaram as oposições e expressões, relacionadas com as diferenças presentes no outro e no mundo.

Dança e artes Visuais

- Refletiram sobre a estética das obras de Arte-Pré-colombiana e Arte Africana e suas relações com a natureza, os desenhos, os materiais e os objetos.



- Experimentaram a relação entre a memória e o espaço, presentes na consciência do corpo e no fazer artístico visual integrando as linguagens artísticas e estéticos presentes nas culturas ancestrais afro-indígenas brasileiras e na arte moderna e contemporâneas.
- As crianças apresentaram durante as atividades o seu repertório de movimentos dando espaço à criatividade e a construção e troca integrando as linguagens e desenvolvimento da comunicação.

8 anos

Teatro e artes visuais

- Pesquisaram os mitos de diferentes regiões do mundo e exploraram as narrativas sobre eles e sua corporalidade, criando cenas, materialidades e visualidades. Criando um mito coletivo que representou o imaginário da turma e a apresentação pública no Centro Cultural São Paulo.
- Teatro e música
- Através do jogo e experiências em grupo, construir um olhar para as culturas do continente africano.
- Valorizaram as atividades pelos espaços externos da escola, no parque, aproveitando as inspirações e possibilidades oferecidas, aprofundar a percepção, acuidade auditiva, interdisciplinaridade, imaginação, criatividade, poética, empatia e respeito.

Música e dança

- Inventaram histórias a partir de jogos e brincadeiras e criaram um livro com cenas essas histórias pensaram em suas movimentações, ocupação espacial, corporalidades e musicalidades e assim prepararam uma mostra do processo no CCSP.
- Trouxeram mudas de ervas para experimentarem os cheiros e sabores, como manjeriço, alecrim, orégano, louro, alfavaca, e estudaram canções brasileiras com essas referências em suas letras e ritmos, cantigas em yoruba cantadas no terreiro cantadas para encantar as folhas.
- Pesquisaram objetos que tenham relação com o ar como: bexiga, biruta, cata-vento e apitos e pesquisaram os sons, canções e movimentos de pássaros, além de qualidades do ar como vento como brisa, ventania, furacão, ciclone, redemoinho e sopros que saem do próprio corpo.
- Aprofundaram a pesquisa sobre os lugares que habitam e expandiram para a investigação de onde os pais já habitaram, produziram um caderno coletivo com os registros das famílias e informações.



Artes visuais e dança

- Conheceram a festa do Boi de Parintins; Investigaram as relações da história criada pelas crianças com as histórias da festa de Parintins; Construíram alegorias, figurinos, coreografias e músicas baseadas no enredo desenvolvido pelo grupo.

9 e 10 anos

Quarteto

- Processo artístico apresentado na Mostra final no Centro Cultural São Paulo chamado “Tantas águas”
- Performance apresentada na Mostra final no Centro Cultural São Paulo.
- “O macaco e o grão de milho” foi o conto apresentado na Mostra final no Centro Cultural São Paulo.
- Processo artístico apresentado na Mostra final no Centro Cultural São Paulo recebeu o nome de “a menina dos cabelos d’água”.
- “Divinatório” foi o nome dado ao processo artístico apresentado na Mostra final no Centro Cultural São Paulo.
- Processo artístico apresentado na Mostra final no Centro Cultural São Paulo chamado “Criação do Mundo”.
- “Composições” foi o nome dado ao trabalho apresentado na Mostra final no Centro Cultural São Paulo.
- O processo artístico apresentado na Mostra final no Centro Cultural São Paulo foi chamado de “Viajantes da Causa”
- Processo artístico apresentado na Mostra final no Centro Cultural São Paulo chamado “Rios de Memória”.
- “Parangoleves” foi o nome dado ao trabalho apresentado na Mostra final no Centro Cultural São Paulo.

11 e 12 anos

Artes visuais

- Investigaram a gravura dando andamento aos projetos individuais produzidos para a exposição final no Centro Cultural São Paulo.
- Experimentaram técnicas alternativas de criação de imagens com diversas materialidades; conheceram e vivenciaram criações com algumas mídias analógicas, como mimeógrafo,



retroprojetor, projetor de slide e máquina de escrever preparando a participação na exposição final.

- Partiram da diversidade das cosmovisões ancestrais tendo as tecnologias afro-indígenas brasileiras como base para uma experimentação visual; desenvolveram processos artísticos coletivos e individuais de elementos tridimensionais a partir de materiais diversos como argila, tecido e gravura, além de utilizar o próprio corpo como suporte e deixando as obras prontas para a exposição final.

Teatro

- Processo artístico apresentado na Mostra final no Centro Cultural São Paulo chamado “Teias da Ancestralidade”.
- Performance apresentada na Mostra final no Centro Cultural São Paulo chamada “Os 7”.
- “Uma viagem no território adolescente” foi o nome dado ao processo artístico apresentado na Mostra final no Centro Cultural São Paulo.
- Música
- Repertório apresentado na Mostra final no Centro Cultural São Paulo junto com a Banda.

Banda

- Repertório apresentado na Mostra final no Centro Cultural São Paulo junto com a turma de 11 e 12 música.
- Ouviram o repertório cada vez mais coerente com o desejo de cada integrante da banda, sem deixar de passar conteúdos musicais e técnicos.

Dança

- Foi descoberto um tema coletivo chamado “encontros” que mobilizou a criação de uma sequência coreográfica apresentada na Mostra Final no CCSP.

Cursos Optativos

Cordas coletivas

- Repertório apresentado na Mostra final no Centro Cultural São Paulo junto com a Banda criada especialmente chamada Mutante 2.0



Cordas dedilhadas

- Divididas em dois grupos as crianças aprenderam ukulele, as mais extrovertidas, e violão, as mais introvertidas.
- Repertório apresentado na Mostra final no Centro Cultural São Paulo junto com a Banda criada especialmente chamada Flor Preta.

Bateria e percussão

- Desenvolveram e percepção auditiva, a coordenação motora, a criatividade, a interiorização e intuição rítmica, a sociabilidade, a percepção espaço-temporal, a sensibilidade, o raciocínio lógico, o senso crítico bem como o senso de responsabilidade.
- Através da música, com a ideia de potencializar o conhecimento de cada criança o trabalho é desenvolvido a partir do universo rítmico da música brasileira.

Flauta Block e Guitarra Elétrica

- Considerando os desenvolvimentos em relação aos fatores individuais, coletivos e familiares, usaram aplicativos auxiliares e outros meios como mídias, áudios, áudio visuais, participaram das apresentações no CCSP.

Flauta transversal

- As crianças participaram das apresentações em grupo no Centro Cultural São Paulo.

Flauta doce

- Aconteceu a participação em duos e trios em apresentações no Centro Cultural São Paulo.

Violão

- Repertório apresentado na Mostra final no Centro Cultural São Paulo chamado “Violanada em Concerto” unindo os alunos do optativo e das oficinas.
- Apresentaram novos repertórios musicais ao mesmo tempo que aproximar do gosto musical e preferências das crianças. Continuar o trabalho de desenvolvimento no instrumento.

Cavaquinho

- Tocar um instrumento é um caminho para o fortalecimento individual de cada criança, ajuda na concentração, respiração e sociabilização.



Guitarra

- Repertório apresentado na Mostra final no Centro Cultural São Paulo junto com a Banda criada especialmente Gates Kilates.

Piano.

- Repertório apresentado na Mostra final no Centro Cultural São Paulo junto com os optativos e as crianças fizeram um recital na própria unidade.
- Aconteceram os recitais para as famílias na própria EMIA Jabaquara em sábados alternados.

Violino

- As turmas fizeram recitais para as famílias na própria unidade EMIA Jabaquara e a participaram na mostra final que aconteceu no Centro Cultural São Paulo.

Música

- Cada voz é única e nas vivências coletivas conseguiram desenvolver um repertório.

Dança

- Processo artístico apresentado na Mostra final no Centro Cultural São Paulo foi chamado “Nuvem cigana”

Teatro

- O processo artístico apresentado na Mostra final no Centro Cultural São Paulo foi chamado “Floresta Salva”

Artes visuais

- A partir da experimentação do desenho e de criações de observação e de imaginação foi construído um acervo para ser exposto no Centro Cultural São Paulo.
- O trabalho com assemblagens e esculturas e bonecos, inspirados principalmente nos trabalhos de Efigênia Rolim, Bispo do Rosário e Nhô Caboclo foram expostos no Centro Cultural São Paulo.

Oficinas

- Música e artes visuais
- Repertório apresentado na Mostra final no Centro Cultural São Paulo junto com a Banda criada especialmente chamada Gates Kilates.



Orquestra

- Repertório apresentado na Mostra final no Centro Cultural São Paulo junto com o coral infantil e com o coral das famílias.

Violão

- Repertório apresentado na Mostra final no Centro Cultural São Paulo junto aos optativos e em recitais na própria EMIA Jabaquara

Rap – Música

- Repertório apresentado na Mostra final no Centro Cultural São Paulo junto com a Banda.

Dança

- Encontro Circular Feminino foi o nome dado a performance construída durante a oficina e apresentada no Centro Cultural São Paulo

Coral das famílias

- Repertório apresentado na Mostra final no Centro Cultural São Paulo junto com a Banda.

Coral infantil – Teatro e Música

- Processo artístico apresentado na Mostra final no Centro Cultural São Paulo chamado “Baianidades”.

Coral infantil – Dança e Música

- Promover um espaço onde as crianças se sintam instigadas e à vontade para explorar possibilidades de expressão por meio da dança e do canto.

Bordado

- A partir da interação dinâmica de fios, tecidos e costuras foram construídas obras com volumes e profundidade, tirando o bordado do plano bidimensional e o trazendo para o tridimensional, o trabalho foi exposto no Centro Cultural São Paulo.

Figurino

- Pesquisando histórias afro centradas e indígena com o tema “pássaros” trabalhos foram expostos no Centro Cultural São Paulo.



Teatro e música para educadores

- Foi desenvolvido um repertório de jogos e experimentos baseado na integração da música e do teatro, como reflexão para uma narrativa poética.

Teatro

- Com o pensamento sobre o dia que acabou a luz ou será mesmo que ela acaba” o grupo criou a performance “O reino do sol” para ser apresentado na Mostra final no Centro Cultural São Paulo.
- Como um Núcleo experimental o grupo pesquisou o tema “Só cai quem voa” e preparou uma dramaturgia apresentada no Centro Cultural São Paulo.

Formação

Aconteceram formações gerais envolvendo todas as unidades divididas por área, saraus abertos para mostrar os trabalhos dos artistas educadores, famílias e crianças.

Uma palestra com Renato Imbroisi que tem um trabalho pioneiro no Brasil na criação de peças feitas à mão em parceria com artesãos, que realiza há mais de 40 anos. Suas oficinas junto a núcleos de artesãos incluem resgate de técnicas tradicionais, revitalização do artesanato já praticado, por meio de inovações adequadas à identidade cultural local e ao perfil dos participantes. Uma palestra com João Nyn é multiartista, potiguara, 34 anos, ativista comunicador do movimento Indígena do RN, integrante do Coletivo Estopo Balaio de Criação, Memória e Narrativa e vocalista/compositor da banda Androide Sem Par, há 10 anos em trânsito entre RN e SP. Mestre do Terreiro Teatro Contra colonial na ELT - Escola Livre de Santo André. Uma palestra com Bete Dorgam é atriz e pesquisadora. É doutora em Artes Cênicas pela ECA-USP e pesquisadora das máscaras de palhaço e bufão. Foi professora na Escola de Arte Dramática (EAD-USP) de 2000 a 2023. Atualmente atua na Escola Superior de Artes Célia Helena. Uma palestra com Ana Maria Carvalho é mestra, compositora, cantora, atriz e figurinista. Natural de Cururupu (MA), herdeira direta das tradições populares maranhenses como o Bumba Boi, Tambor de Crioula, Cacuriá, Ciranda, Ladainhas do Espírito Santo e Cantigas Tradicionais. Foi integrante do Teatro Vento Forte por mais de 20 anos, e é cofundadora do Grupo Cupuaçu que, ao lado de diversos artistas populares, mantém e difunde a cultura maranhense há quase 40 anos na cidade de São Paulo. Aconteceu a organização das saídas pedagógicas para a central técnica Chico Giacchieri dentro das atividades relacionadas com ocupação teatral. Encontros sobre a festa junina e o conselho e a formação no meio do ano organizada pela Gestão, coordenação e AEMC no Centro de Referência da Dança onde



diariamente os educadores tiveram contato com temas como neuro divergência, puberdade, acessibilidade, estudo de casos, quarteto e planejamento. Um dos saraus foi sobre o Hip Hop onde os artistas educadores compartilharam com outros educadores, famílias e com as crianças seus conhecimentos na cultura.

Nos encontros foram discutidos os eventos do mês e os futuros, como mostra final, exposição e formatura, a distribuição do espaço da escola para melhorar os atendimentos das crianças, a escola recebeu a EMEI vizinha no evento que faz parte da viradinha musical. A linguagem da dança organizou o encontro Criança Criando Dança indo a praça das artes local do evento.

Organizou-se a mostra final e exposição no Centro Cultural São Paulo, a reunião das famílias e a semana das narrativas. As últimas reuniões na unidade aconteceram para avaliar os eventos e discutir casos pontuais presentes nas turmas e organizar a Formatura com suas comissões de famílias envolvidas na decoração e cerimonial.

EMIA BRASILÂNDIA

Foram abertas as inscrições para os cursos optativos e oficinas e as matrículas nas vagas remanescentes. Segue abaixo os planejamentos de cada projeto dos Cursos Regulares, optativos e oficinas.

A unidade recebeu o palestrante Renato Imbroisi, Tião Carvalho e Bete Dorgam começou a organizar o seu ciclo junino chamado de “Aquecendo a Brasa”, as assistentes administrativas da unidade tiveram a oportunidade de participar de uma formação sobre processos administrativos alinhados com todas as unidades da EMIA e de um curso de primeiros socorros.

Aconteceu um registro em vídeo para o “abril para a dança” as crianças e os artistas educadores dançaram juntos essa ação foi realizada em homenagem ao Dia Internacional da Dança que se comemora no dia 29 de abril. Materializaram a ocupação teatral com a saída para a central técnica Chico Giacchieri, e o evento da linguagem na própria unidade foi registrado em vídeo para ser exibido em uma “première”, receberam dois manequins e dois figurinos do acervo de teatro municipal de São Paulo para ficarem expostos e semana municipal do brincar. A unidade recebeu a Cia das Rosas com o espetáculo a Casa da Rosa.

Os educadores elaboram de planejamento para semestre, aconteceu o mês do Hip Hop com um sarau tendo como convidado Mano Réu MC, DJ, escritor, dramaturgo e produtor musical. Recepção do projeto PIA e organização e reparos do espaço. Aconteceu a quebradinha musical e a entrega dos kits boas-vindas. A unidade recebeu, como programação da quebradinha musical, a visita do CCA Morro Grande e mostrou o que desenvolveu na área da música. Aconteceu a II Premiere Jornal na Brasa registro áudio visual construído com registros das quatro



linguagens e foi organizada a sua mostra para as famílias da unidade. A unidade recebeu o CCA próximo para compartilhar seus processos na linguagem da dança, fazendo parte do Encontro Criança Criando Dança. Apresentaram na Mostra final e exposição no CCSP uma parte do processo e fizeram também na unidade uma pequena mostra para as famílias.

Cursos regulares

05 anos

Teatro e dança

- Com os movimentos dos animais através de estímulos visuais, sonoros e musicais foi desenvolvida uma performance para ser apresentada em uma mostra final na própria unidade.
- A figura do "herói / heroína", que habitam o mundo da fantasia de todas as crianças serviram de tema para uma apresentação de final de ano na própria unidade.

Música e artes visuais

- A confecção de objetos sonoros das intervenções artísticas foi usada para expor e apresentar em uma mostra final na própria unidade.

06 anos

Música e artes visuais

- A mitologia Yorubá e a confecção de barco, remos, peixes, mapas e cenário com tecidos foi exposto no Centro Cultural São Paulo.

Teatro e a dança

- Mergulhar nas cachoeiras de Oxum com seus movimentos foram apresentados em uma mostra final na própria unidade.

7 anos

Teatro e dança

- Encruzilhar o "Jornal da Brasa" com o "Trem da Brasa" e com toda a EMIA Brasilândia foi apresentado em uma mostra final na própria unidade.

Música e artes visuais

- Os Contos Yorubás de criação, jogos e personagens foram expostos numa exposição no Centro Cultural São Paulo.



8 anos

Teatro e dança

- O conto indígena Karajá e músicas da cultura popular brasileira que são de domínio público serviram de tema para uma apresentação na própria unidade.

Música e artes visuais

- Com o Jongo foi estabelecida uma relação com a linguagem teatral e as ancestralidades e sua estética foi exposta no Centro Cultural São Paulo.

Optativo

Dança

- Criatividade, expressividade e autonomia no processo artístico foi apresentado numa mostra final na própria unidade.

Artes visuais

- Processo artístico chamado “O Sobrado da Mamãe” foi apresentado no Centro Cultural São Paulo.

Oficina

Música

- Processo artístico chamado “Cortejo Maracatu Brasa” foi apresentado no centro Cultural São Paulo

Teatro

- Processo artístico apresentado na mostra final que aconteceu na própria unidade.

Formação

Encontro que acontece uma vez por semana em que houve uma formação geral reunindo todas as unidades divididos por área. Reuniões cujos temas foram pertinentes a unidade como eventos próximos, ocupação do espaço encontro com as famílias. Uma palestra com Juão Nyn, com Renato Imbroisi, com Tião Carvalho e com Bete Dorgam. Organização da unidade como procedimentos da saída pedagógica para a central técnica e a ocupação teatral na unidade, a exposição de dois figurinos do acervo do teatro Municipal de São Paulo, ciclo junino. Houve uma semana de formação envolvendo todas as unidades organizada pela Gestão, coordenação e



AEMC no Centro de Referência da Dança onde diariamente os educadores tiveram contato com temas como neuro divergência, puberdade, acessibilidade, estudo de casos, quarteto e planejamento. Na reunião pedagógica falou-se sobre a mostra final que acontecerá no Centro Cultural São Paulo. Foi organizado o mês do Hip Hop Devolutiva das narrativas do meio do ano, Reparos na infraestrutura, mostra final, sobre a mostra final. Organização da Quebradinha musical, criança criando dança e mostra final na unidade e no centro cultural São Paulo e avaliação posterior ao evento.

EMIA CHÁCARA DO JOCKEY

Com a procura de crianças interessantes em ingressar na unidade aconteceu a entrada de dois novos educadores recebidos com muito carinho pelas crianças, educadores e famílias. Foram abertas as inscrições para os cursos optativos e oficinas e as matrículas nas vagas remanescentes. A unidade recebeu atividades, oficinas e palestras, ligadas ao World Creativity Day que é dia 20 de abril, as crianças da unidade assistiram a um espetáculo proporcionado pelo Polo Cultural, aconteceu a palestra da Ana Maria Carvalho.

As famílias tiveram um encontro, os educadores puderam trocar suas experiências e o assistente administrativo da unidade teve a oportunidade de vivenciar uma formação sobre processos administrativos a serem alinhados com todas as unidades da EMIA e junto com os técnicos tiveram um curso de primeiros socorros. Aconteceu um registro em vídeo para o “abril para a dança” as crianças e os artistas educadores dançaram juntos essa ação foi realizada em homenagem ao Dia Internacional da Dança que se comemora no dia 29 de abril. A articuladora da unidade teve a oportunidade de participar do fórum de defesa dos direitos da criança e do adolescente do Butantã e da formação no SESC Bom Retiro sobre educação e povos indígenas.

A unidade participou das comemorações do aniversário do Parque Chácara do Jockey cedendo o espaço para apresentações agendadas pelo Polo cultural. A unidade organizou uma programação para participar da Semana Municipal do brincar.

As crianças tiveram a oportunidade de ir para a Central Técnica Chico Giacchieri e as educadoras de teatro desenvolveram uma instalação para o evento Ocupação teatral e a unidade recebeu dois figurinos e dois manequins do acervo do Teatro Municipal para ficarem expostos. As famílias se reuniram junto a equipe da unidade e os educadores para organizar a festa junina.

A Cia das Rosas apresentou a Casa da Rosa na Chácara do Jockey e aconteceu a formação com Renato Imbroisi. A articuladora falou sobre a EMIA, suas materialidades e a documentação pedagógica para transformação na sala de referência e as práticas realizadas na X Jornada



Pedagógica – Educação Infantil Paulistana – 2024 organizada pela Secretaria Municipal de Educação, com o tema “Compartilhando princípios, consolidando práticas”, o evento proporcionou momentos formativos para todos os profissionais de Educação Infantil da Rede Municipal de Educação. Os educadores elaboram de planejamento para semestre, aconteceu o mês do Hip Hop com a presença de Sarah Key - artista multilinguagem, vivência indígena a partir das brincadeiras populares e hip-hop. Pesquisaram o encontro das línguas maternas indígenas com o grafite.

A unidade recebeu o projeto PIA. Aconteceu a restauração da escultura sonora que está na unidade desde a sua inauguração. Reuniões com o conselho da escola. Dentro da Jornada do Patrimônio aconteceu a Exposição Aterramento de Alex Zudão no Jockey Cultural – que é a arte de se fazer uma conexão com toda a terra. Convidando a observação a interagir com materiais relacionados ao meio ambiente periférico.

Reflete a diversidade que não apenas trazem beleza para as ruas, mas também inspiram mudanças positivas em nossas comunidades, foi feito um mural chamado “experimentações com a Terra” - as criações envolveram trabalho de reconhecimento dos materiais e preparação da tinta. Tinta natural ancestral sobre papel de juruá. Terra de formigueiro da cidade das formigas, lágrima e suor de Jacy Lua e uma visita a horta.

O objetivo do percurso é trabalhar com a dissipação de energia contida no nosso corpo através da caminhada sensorial, aterramento, memórias, o tempo das coisas e a durabilidade delas. Esse ano a unidade recebeu à ocupação do artista Augusto Leal na Unidade a aconteceram visitas guiadas de escolas do território, começando com a EMEI Prof. Jorge Adilson Candido e a EMEF Tenente Alípio Andrada Serpa guiadas pelos JMCs.

Na quebradinha musical recebeu a visita da EMEF Theodomiro Dias e a visitou também e pode visitar a EMIA Brasilândia Aconteceu o Sarau das infâncias com o microfone aberto e com mostra de processos. Entrega do kit boas-vindas.

A unidade recebeu o cinEMIA com o festival Nossas Histórias, também a oficina do projeto “Inventário dos Pequenos Futuristas” com formação online com os educadores da unidade e fizeram um documentário a partir desse projeto, e o público para uma ação de formação com as crianças das EMIAS e de uma instituição educacional do território.

A oficina de brincadeiras e africanidades proposta pelos educadores de musicais convidando a participação das famílias, trabalhadores e comunidade da escola. As crianças foram a Casa de Cultura do Butantã visitar o EducaHQ que une Educação e Histórias em Quadrinhos, que esse ano trouxe o Butantan Gibicon incentivando a leitura e divulgando o talento de artistas brasileiros de quadrinhos e explorando o potencial educativo das HQs em sala de aula.



Houve a entrega dos kits boas-vindas. As narrativas poéticas foram feitas pelos educadores. Participaram da Mostra Final no Centro Cultural São Paulo.

Cursos regulares

5 anos

Dança e artes visuais

- Com contações de histórias, brincadeiras foi desenvolvido um processo artístico.

Dança e Música

- Aconteceu a apresentação da instalação/escutação do EP com músicas gravadas em espaço alternativo na mostra final no centro cultural São Paulo.
- O Hip Hop percussivo se apresentou no Centro Cultural São Paulo.

Artes visuais e Teatro

- O tema é TERRAMINSINA foi construída a instalação exposta no Centro Cultural São Paulo.

Teatro e Música

- Os 05 sentidos e as criações dramáticas surgiram a cada encontro.
- Com experimentação das expressividades de cada criança observando a arte e natureza construíram uma narrativa.

6 anos

Música e teatro

- Processo artístico apresentado no Centro Cultural São Paulo chamado de instalação/escutação da RÁDIO EMIA.

Música e dança

- Processo artístico apresentado na mostra final no Centro Cultural São Paulo.
- O Hip Hop Percussivo foi apresentado no CCSP

Artes visuais e música

- Por meio de sonoridades afros, movimentos corporais, brincadeiras e artes visuais construíram as obras expostas no centro Cultural São Paulo.



Artes Visuais e teatro

- Prepararam as obras para a exposição no Centro Cultural São Paulo.
- Mostrando a sustentabilidade e ecologia, envolveram as crianças em práticas de compostagem e jardinagem expostas no Centro Cultural São Paulo.

7 anos

Música e dança

- Estudaram a poética, estética e os fundamentos das manifestações das culturas tradicionais populares.
- Com base no Hip hop e sua expressão artística e cultural, com musicalidades trabalhadas e manifestações populares como o Funk e o Maculelê.
- Trabalharam as inter linguagens, o universo dos saberes, cosmologias e poéticas das culturas tradicionais populares, sobretudo de raiz afro-indígena.

Música e Artes Visuais

- “Cortejo e Arruaça Mascarada” foi o nome dado a performance apresentada na mostra final no centro Cultural São Paulo.

Teatro e Música

- Trabalharam as narrativas afroindígenas aprimoraram o conhecimento sobre ritmo, dança e expressão.
- Com o teatro e música abordaram a relação com a terra e a arte, com base na fruta côco e confeccionaram instrumentos recicláveis.

Dança e artes visuais

- Prepararam as obras para serem expostas no Centro Cultural São Paulo.
- Aprofundaram as pesquisas sobre as manifestações afro-brasileiras focando nas mitologias dos orixás. Vamos nos inspirar em Obaluaê e Omolu.

8 anos

Dança e música

- “Cortejo e Arruaça Mascarada” foi o nome dado a performance apresentada na mostra final no centro Cultural São Paulo.



- A apresentação da instalação/escutação do EP com músicas gravadas aconteceu na mostra final no Centro Cultural São Paulo.
- “Sarau EMIAS” foi o nome dado a performance apresentada na mostra final no centro Cultural São Paulo.

Artes visuais e teatro

- “Cortejo e Arruaça Mascarada” foi o nome dado a performance apresentada na mostra final no centro Cultural São Paulo.

Artes visuais e música

- “Cortejo e Arruaça Mascarada” foi o nome dado a performance apresentada na mostra final no centro Cultural São Paulo.

Optativos

Violino

- O ateliê propôs o aprendizado teórico e técnico musical através do estudo do violão e sua prática de conjunto.

Violão

- Ampliaram e elaboraram um repertório, com técnicas do instrumento e a iniciação à teoria musical.

Percussão

- O universo musical foi explorado, através dos instrumentos de percussão e bateria, experimentando, brincando, criando e praticando.

Teatro

- “Cortejo e Arruaça Mascarada” foi o nome dado à performance apresentada na mostra final no Centro Cultural São Paulo.

Oficinas

Dança

- Com base na poética, na estética e nos fundamentos das manifestações das culturas tradicionais populares.



Música

- O processo “cantoria” foi apresentado na mostra final no Centro Cultural São Paulo.

Artes visuais

- Tema: Arte Urbana em movimento – Graffiti um outro olhar. As obras foram expostas no Centro Cultural São Paulo.

Formação

Encontros gerais por área, pautas necessárias para a organização da unidade e palestra com Bete Dorgam, Ana Maria Carvalho, Renato Imbroisi, organização da unidade para os procedimentos da saída pedagógica para a ocupação teatral, banco de horas, diário de classe, lista de materiais, ciclo junino, roda de conversa com Renata Amaral sobre o projeto 10 pedras produzido e lançado pelo acervo Maracá com incentivo do programa Rumos do Itaú Cultural que trata dos guardiões da tradição afro-brasileira e indígena, semana municipal do brincar, aniversário do Parque Chácara do Jockey, troca com os educadores de teatro sobre a ocupação teatral que acontecerá no espaço térreo da unidade, considerando as três janelas do ateliê térreo e horta/jardim sensorial, como espaços de experimentação das diversas possibilidades da linguagem como: teatro de fantoches, teatro de sombras, manipulação de objetos, teatro de mamulengo, máscaras e ideias para cenografia, adereço, indumentária, 28 iluminação, dramaturgia e encenação. Houve uma semana de formação envolvendo todas as unidades organizada pela Gestão, coordenação e AEMC no Centro de Referência da Dança onde diariamente os educadores tiveram contato com temas como neuro divergência, puberdade, acessibilidade, estudo de casos, quarteto e planejamento. Aconteceu um encontro geral por área, e outras priorizando o início do semestre com instruções administrativas, conversaram sobre a jornada do patrimônio, quebradilha musical, criança criando danças, mostra final e mostra de artes visuais e aconteceu o mês do hip hop com um sarau, também pautas necessárias para a organização da unidade. Um momento para o evento “criança criando dança”. A mostra de Artes Visuais, sarau das infâncias, ocupação Augusto Leal. Avaliou-se o Encontro Criança Criando Dança, a recepção da EMEI e ida a Liga Solidária. Troca com a equipe e famílias no projeto inventário dos pequenos futuristas, a ida a Butantã Gibicon. Materiais para exposição de artes visuais e organização da mostra final no CCSP. Aconteceu um encontro geral para roteirizar a mostra final. O cine EMIA com o festival Nossas Histórias. E avaliação posterior a mostra final.



EMIA CHÁCARA DAS FLORES

Foram abertas as inscrições para os cursos optativos e oficinas e as matrículas nas vagas remanescentes. A unidade recebeu as famílias, palestra da atriz Bete Dorgam e a assistente administrativa teve a oportunidade de participar de uma formação sobre processos administrativos para alinhar com as outras EMIAS.

Aconteceu um registro em vídeo para o “abril para a dança” as crianças e os artistas educadores dançaram juntos essa ação foi realizada em homenagem ao Dia Internacional da Dança que se comemora no dia 29 de abril. A articuladora da unidade esteve em encontros realizados em parceria com a Secretaria de Educação para divulgar e fortalecer a EMIA Chácara das Flores na EMEI Professora Edna Alves de Sousa, no CEU Lajeado e no CCA Vila Curuçá - Santa Rita.

Os assistentes da unidade e articuladora fizeram o curso de primeiros socorros. Aconteceu confecção dos brinquedos e prendas para o ciclo junino. Organizaram a saída pedagógica para a central técnica Chico Giacchieri, desenvolveram a ocupação teatral na unidade e receberam dois figurinos e dois manequins do acervo do teatro Municipal de São Paulo para ficarem expostos na unidade. Houve um encontro formativo com Renato Imbroisi que tem um trabalho pioneiro no Brasil na criação de peças feitas à mão em parceria com 29 artesãos, que realiza há mais de 40 anos.

Suas oficinas junto a núcleos de artesãos incluem resgate de técnicas tradicionais, revitalização do artesanato já praticado, por meio de inovações adequadas à identidade cultural local e ao perfil dos participantes.

As famílias se reuniram para organizar a festa junina. Receberam o espetáculo da Cia das Rosas com o espetáculo a Casa da Rosa. E a unidade contou com a formação de João Nyn. A articuladora da unidade falou sobre a EMIA, suas formas de olhar para os coletivos e o chão de brincar, despertando a lembrança da brincadeira de roda com cantiga e dança na X Jornada Pedagógica – Educação Infantil Paulistana – 2024 organizada pela Secretaria Municipal de Educação, com o tema “Compartilhando princípios, consolidando práticas”, o evento proporcionou momentos formativos para todos os profissionais de Educação Infantil da Rede Municipal de Educação.

Mês de julho foi quando os educadores elaboraram seus planejamentos para semestre, e o mês do Hip Hop a unidade recebeu Monika Bernardes, artista educadora, coreógrafa, professora das danças urbanas - experiência com as infâncias. Recepção do projeto PIA e organização e reparos do espaço. Restauração da sua escultura sonora “borboleta” que fica na unidade.



E aconteceram as reuniões com o conselho da escola. A articuladora e o arte educador de teatro participaram da EMIA Cast na bienal do livro e os kits boas-vindas começaram a ser distribuídos. Aconteceu em setembro a quebradilha musical. As crianças foram ao Encontro Criança Criando Dança na Praça das artes e aconteceu na unidade também o encontro da linguagem da dança. A Chácara das Flores participou da mostra final no Centro Cultural São Paulo e na própria unidade aconteceu uma pequena demonstração do que estava sendo desenvolvido para a mostra final. E aconteceu a restauração da escultura sonora “Peixe” que fica na unidade.

Cursos regulares

05 anos

Música e artes visuais

- Uma Intervenção Brincante que representando as narrativas.

Artes visuais e teatro

- A construção de um ritual e a suspensão dos conceitos de tempo e espaço, para que se estabeleça uma liberdade.

Teatro e dança

- Trabalharam com a leitura de imaginários, brincadeiras, histórias e corporeidades oriundas das culturas pretas e originárias

Música e Dança

- Cantigas de roda, brincadeiras de chão, contação de histórias, danças inspiradas no movimento dos bichos, dos ventos, das águas e de tudo que se move na natureza.

6 anos

Teatro e música

- Cantos e cantorias aconteceram no CCSP.

Música e dança

- Apresentaram no CCSP o cortejo cantado.



Artes visuais e música

- Brincadeiras de chão, contação de histórias, esculturas feitas com materiais orgânicos e encontrados no parque.

7 anos

Música e dança

- A Natureza é bonita na EMIA – pesquisa continuada.

Música e artes visuais

- A turma se apresentou no Centro Cultural São Paulo

8 anos

Música e dança

- Apresentaram no CCSP.

Teatro e artes visuais

- Uma conexão intergeracional de imagens e imaginários afetivos. A relação das crianças com a família.

Teatro e dança

- A infância e o seu lugar no mundo: reconhecer os vínculos afetivos que construímos nos espaços de vivências.

Optativo

Dança

- Com o tem - os passos de quebrada a possibilidade de uma experiência artística com influências das Danças Urbanas – do universo Hip Hop – e as danças das manifestações populares brasileiras.

Artes visuais

- Experimentar Técnicas para desenvolvimento das artes visuais, estimulando a criatividade e identidade da expressão artística pessoal explorando o desenho, pintura, escultura e



modelagem. Elaborar uma ocupação artística - exposição de artes com histórias de seus processos.

Oficina

Música

- Apresentação da cantoria no CCSP.

Teatro e dança

- Apresentação: Filtro dos Sonhos -Tateando o olhar no CCSP
- Apresentaram no Centro Cultural São Paulo as narrativas afros e indígenas, brincando com os sentidos.

Formação

Encontro geral e por áreas.

Aconteceu um encontro geral por área, um na unidade sobre suas prioridades e uma palestra com Ana Maria Carvalho é mestra, compositora, cantora, atriz e figurinista. Natural de Cururupu (MA), Ana é herdeira direta das tradições populares maranhenses como o Bumba Boi, Tambor de Crioula, Cacuriá, Ciranda, Ladainhas do Espírito Santo e Cantigas Tradicionais.

Em São Paulo foi integrante do Teatro Vento Forte por mais de 20 anos, e é cofundadora do Grupo Cupuaçu que, ao lado de diversos artistas populares, mantém e difunde a cultura maranhense há quase 40 anos na cidade de São Paulo, sobre a mudança da grade de horários da dança e das artes visuais e suas reverberações, diário de classe, sarau e uma palestra com Bete Dorgam é atriz e pesquisadora. É doutora em Artes Cênicas pela ECA-USP e pesquisadora das máscaras de palhaço e bufão. Foi professora na Escola de Arte Dramática (EAD-USP) de 2000 a 2023. Atualmente atua na Escola Superior de Artes Célia Helena.

Houve formação geral sobre o ciclo junino, diário de classe e comunicação com as famílias, recebimento de materiais, organização da ocupação teatral na unidade, confecção das prendas e elementos decorativos, e a exposição de dois figurinos emprestados do acervo do teatro municipal de São Paulo e um encontro formativo com Renato Imbroisi que tem um trabalho pioneiro no Brasil na criação de peças feitas à mão em parceria com artesãos, que realiza há mais de 40 anos. Suas oficinas junto a núcleos de artesãos incluem resgate de técnicas tradicionais, revitalização do artesanato já praticado, por meio de inovações adequadas à identidade cultural local e ao perfil dos participantes.



A unidade conversou sobre suas prioridades e tiveram uma palestra com de João Nyn que é multiartista, Potyguar/a, 34 anos, ativista comunicador do movimento Indígena do RN, integrante do Coletivo Estopô Balaio de Criação, Memória e Narrativa e vocalista/compositor da banda Androyde Sem Par, há 10 anos em trânsito entre RN e SP. Mestre do Terreiro Teatro Contra colonial na ELT - Escola Livre de Santo André. Houve uma semana de formação envolvendo todas as unidades organizada pela Gestão, coordenação e AEMC no Centro de Referência da Dança onde diariamente os educadores tiveram contato com temas como neuro divergência, puberdade, acessibilidade, estudo de casos, quarteto e planejamento. Na reunião pedagógica falou-se sobre a mostra final que acontecerá no Centro Cultural São Paulo.

Aconteceu um encontro geral por área, e outros conversaram sobre o tema da semana de formação e a devolutiva das narrativas, também o início do semestre e o calendário do segundo semestre, o mês do hip hop, a volta as aulas, os planejamentos e a mostra final de processos.

Reconhecendo a música como experiência e tecnologia ancestral de convivência ao manifestar trocas com os processos do território com a pesquisa e investigação sonora dos universos presentes na natureza do parque e um convite a criação musical construindo um parque sonoro chamado “barulho bom”.

Nas reuniões falou-se sobre a preparação da quebradinha, organização dos materiais, finalização do projeto do Jovem monitor, a troca de segurança, trocas artísticas entre educadores e convidados, reverberação dos saraus e vivencias artísticas, mostra de artes visuais e criança criando dança. As pautas das reuniões foram a mostra final, quebradinha musical, encontro criança criando dança. Aconteceu um encontro geral para definir o roteiro da mostra final. E avaliação posterior a mostra final.

EMIA PERUS

Abertas as inscrições para as oficinas e as matrículas nas vagas remanescentes. No mês de abril aconteceu o encontro com as famílias, a unidade recebeu a palestra de Renato Imbroisi, e seu assistente administrativo teve a oportunidade de participar de formações sobre procedimentos administrativos da EMIA. Aconteceu um registro em vídeo para o “abril para a dança” as crianças e os artistas educadores dançaram juntos essa ação foi realizada em homenagem ao Dia Internacional da Dança que se comemora no dia 29 de abril.

No mês de maio a unidade recebeu a formação de Tião Carvalho, e seu assistente administrativo teve a oportunidade de participar de mais uma formação sobre procedimentos administrativos da EMIA e junto a assistente técnica participaram do curso de primeiros socorros. Aconteceu a saída pedagógica das crianças para a central técnica Chico Giacchieri,



evento que fez parte da ocupação teatral e o educador de teatro organizou uma mostra sobre o teatro de sombras, a unidade recebeu dois figurinos do acervo do teatro municipal de São Paulo e recebeu o espetáculo da Cia das Rosas. As famílias se reuniram para organizar a festa junina. Aconteceu a exposição de dois figurinos do acervo do teatro municipal de São Paulo. A Cia das Rosas apresentou o espetáculo a Casa da Rosa.

E a unidade contou com a formação de Bete Dorgam. No mês de julho os educadores elaboram seus planejamentos para semestre, aconteceu o mês do Hip Hop com um sarau com a MC Anabya. Recepção do projeto PIA e organização e reparos do espaço. Reuniões com o conselho da escola. A unidade teve sua Quebradinha Musical recebeu Anabya, com uma trajetória na música que conta com o lançamento de singles e EPs de sua autoria e o CCA Vila Perus e foi a biblioteca Padre Jose de Anchieta e a articuladora esteve na reunião da rede socioassistencial no CCA Vila Inácio.

A unidade recebeu o CCA para compartilhar suas experiências como parte do Encontro Criança Criando Dança. Houve a entrega do Kit boas-vindas. Organizou uma pequena exposição na unidade para as famílias e participou da mostra final e da exposição no CCSP.

Cursos regulares

5 anos

Música e artes visuais

- Fizeram exercícios, compondo uma música e uma obra visual.

Dança e teatro

- Foram propostos jogos lúdicos que envolveram narrativas, com objetos e teatro de animação.

Teatro e artes visuais

- Fortaleceram a sensação de pertencimento através da fabricação de materiais e exploração do teatro de visualidades.

Música e dança

- Apresentaram “As Águas em Nós” no CCSP

6 anos

Música e dança

- Trabalharam a coordenação motora, consciência do corpo em sua totalidade.



Teatro e artes visuais

- Apresentaram “A Árvore e o Fogo” no CCSP.

7 anos

Música e teatro

- Apresentaram “O Navio e o Mar” no CCSP.

Dança e artes visuais

- Apresentaram a performance “Corpo Mostro” no CCSP.

Música e dança

- Através da instrumentação e do estudo do movimento entenderam os aspectos técnicos e reflexivos das linguagens artísticas.

Oficina

Artes Visuais

- Exploraram o desenho expandido, a expressividade e comunicação através de elementos gráficos, buscando a autenticidade de cada criança expuseram no CCSP.

Teatro

- Vivenciaram o teatro e o território com jogos teatrais e exercícios de criação de cenas em grupo.

Formação

Encontro por áreas e geral para início do ano letivo. Aconteceram os encontros semanais que se distribuíram em geral por área, cada unidade conversando sobre questões territoriais, uma troca de saberes entre os educadores e uma palestra de João Nyn é multiartista, Potyguar/a, 34 anos, ativista comunicador do movimento Indígena do RN, integrante do Coletivo Estopô Balaio de Criação, Memória e Narrativa e vocalista/compositor da banda Androyde Sem Par, há 10 anos em trânsito entre RN e SP. Mestre do Terreiro Teatro Contra colonial na ELT - Escola Livre de Santo André. Conversaram sobre questões como os processos administrativos, vagas remanescentes, oficinas, ocupação teatral, projeto verde-reciclagem, ciclo junino, uma troca de saberes entre os educadores, aconteceu uma palestra com Renato Imbroisi que tem um



trabalho pioneiro no Brasil na criação de peças feitas à mão em parceria com artesãos, que realiza há mais de 40 anos.

Suas oficinas junto a núcleos de artesãos incluem resgate de técnicas tradicionais, revitalização do artesanato já praticado, por meio de inovações adequadas à identidade cultural local e ao perfil dos participantes e uma roda de conversa com Renata Amaral sobre o projeto 10 pedras produzido e lançado pelo acervo Maracá com incentivo do programa Rumos do Itaú Cultural que trata dos guardiões da tradição afro-brasileira e indígena.

Conversaram sobre os procedimentos para a saída pedagógica para a central técnica e a ocupação teatral na unidade onde o educador de teatro pensou em compartilhar um pouco do que as crianças estão desenvolvendo neste início de ano, explorando o teatro de sombras por meio da imaginação e do brincar, com a confecção dos materiais até a criação de histórias, personagens e cenários e preparar a exposição de dois figurinos emprestados do acervo do teatro municipal, lista de materiais, ciclo junino, um encontro formativo com Tião Carvalho que mantém e difunde a cultura maranhense há quase 40 anos na cidade de São Paulo e mais uma palestra Bete Dorgam é atriz e pesquisadora.

É doutora em Artes Cênicas pela ECA-USP e pesquisadora das máscaras de palhaço e bufão. Foi professora na Escola de Arte Dramática (EAD-USP) de 2000 a 2023. Atualmente atua na Escola Superior de Artes Célia Helena. Houve uma semana de formação envolvendo todas as unidades organizada pela Gestão, coordenação e AEMC no Centro de Referência da Dança onde diariamente os educadores tiveram contato com temas como neuro divergência, puberdade, acessibilidade, estudo de casos, quarteto e planejamento.

Na reunião pedagógica falou-se sobre a mostra final que acontecerá no Centro Cultural São Paulo e a organização dos espaços, dos materiais para recepcionar as crianças, sobre o calendário do segundo semestre, sobre a semana de formação, as narrativas, a quebradinha musical - hip hop, a mostra final e os planejamentos.

As reuniões foram uma oportunidade para conversar sobre a quebradinha musical, o evento criança criando dança, a vivência com o educador de música, material pedagógico, divulgação CCA, reunião com as famílias, manutenção do espaço, Anabya convidada, e a vivência experimental do universo percussivo. Receberam o CCA na unidade como parte do Encontro Criança Criando Dança, falar sobre a mostra final.

Aconteceu um encontro geral para definir roteiro de ensaios e apresentações na mostra final no CCSP e fazer a avaliação posterior ao evento.



EMIA PARELHEIROS

A unidade contou com os preparativos para a inauguração de sua sede com análise de contrato, estudo de reparos. Os educadores receberam o palestrante João Nyn. A Articuladora da unidade teve a oportunidade de participar no SESC Bom Retiro sobre educação e povos indígenas, com a proximidade da inauguração da unidade, análise de contrato, os reparos, o transporte de móveis, de materiais pedagógicos, o assistente e articulação tiveram a oportunidade de fazer a formação de primeiros socorros e sobre procedimentos administrativos. Os educadores tiveram um encontro formativo com Bete Dorgan. Os educadores estiveram na Central técnica Chico Giacchieri com as crianças. A implementação da unidade contou com a contratação da equipe completa assistente técnico e administrativo. Receberam no espaço parceiro a Cia das Rosas com o espetáculo a Casa da Rosa e onde os educadores e equipe participou do ciclo junino. A formação com Ana Maria Carvalho. Primeiro mês da unidade e os educadores elaboraram seus planejamentos para semestre, no mês do Hip Hop a unidade recebeu o coletivo sarau da retomada e da cultura indígena. Recepção do projeto PIA e organização do espaço. Recepção das crianças. Gravação de uma composição feita com as crianças dos espaços parceiros no estúdio Coletivo Sertão Perifa. A unidade fez sua sessão de cinema na EMIA com o filme O menino e o Mundo, aconteceu a quebradinha musical com o tema Roda de Samba onde recebeu um educador de música da EMIA Jabaquara, o evento contou com a presença das famílias. Participou do EMIA Cast na Bienal do Livro. Ida da unidade ao Encontro criança Criando Dança. Entrega do Kit Boas-vindas. A unidade participou da mostra e exposição final que aconteceu no Centro Cultural São Paulo e organizou uma pequena mostra na própria unidade. Aconteceu a restauração da escultura sonora “Jacaré”.

Cursos Regulares

5 e 6 anos

Artes visuais e teatro

- As crianças foram convidadas a pensar na casa, na sua própria, na do outro, dos seres e na EMIA.

Dança e artes visuais

- Como um organismo vivo, em constante modificação, a casa será o lugar de abrigo e intervenção.



Dança e música

- Exploraram as musicalidades e corporeidades afro-brasileiras a partir da poética do livro “Tabuleiro da Baiana”.

Teatro e música

- Despertaram um olhar artístico e a sensível para interpretações poéticas da própria vida, do mundo/natureza e do(s) lugar(es) que ocupamos nele.

7 anos

Teatro e música

- Apresentaram a “Brincadeira de Sonhar: do sonho nasce uma canção” na mostra final no CCSP.

Dança e música

- Desenvolveram habilidades motoras e socioemocionais por meio de jogos e brincadeiras sonorizadas, cantadas e/ou coreografadas.

Dança e artes visuais

- Como um organismo com vida a casa se transformou num espaço-testemunho da história que se inicia e continua.

Oficina

Música e teatro

- O universo corporal, espiritual, transcendental e imagético que a música representa para os povos indígenas.

Formação

Os encontros semanais foram divididos por área, por unidade, numa palestra com Renato Imbroisi tem um trabalho pioneiro no Brasil na criação de peças feitas à mão em parceria com artesãos, que realiza há mais de 40 anos.

Suas oficinas junto a núcleos de artesãos incluem resgate de técnicas tradicionais, revitalização do artesanato já praticado, por meio de inovações adequadas à identidade cultural local e ao perfil dos participantes, e num encontro com o projeto piloto realizado na unidade



Jabaquara que no segundo semestre ser estendido as outras unidades, com o Educativo do Museu Afro Brasil.

A ação visa dinamizar os contatos e reflexões com o Museu a partir da saída da equipe educativa para realização de visitas, atividades, oficinas e afins em ambientes não museais. Houve um festival chamado Dança nas Bordas no qual aconteceu a participação de dois artistas educadores da unidade como um espaço de difusão das práticas da EMIA, aconteceu uma palestra com Juão Nyn é multiartista, potiguara, 34 anos, ativista comunicador do movimento Indígena do RN, integrante do Coletivo Estopo Balaio de Criação, Memória e Narrativa e vocalista/compositor da banda Androide Sem Par, há 10 anos em trânsito entre RN e SP.

Mestre do Terreiro Teatro Contra colonial na ELT - Escola Livre de Santo André. A gravação de uma música criada pelas crianças junto com o educador de música num estúdio no território, os educadores foram a central técnica sozinhos e com as crianças, e foram também onde será a unidade EMIA Parelheiros, aconteceu um encontro formativo com Bete Dorgam é atriz e pesquisadora, doutora em Artes Cênicas pela ECA-USP e pesquisadora das máscaras de palhaço e bufão. Foi professora na Escola de Arte Dramática (EAD- USP) de 2000 a 2023.

Atualmente atua na Escola Superior de Artes Célia Helena e uma palestra com Renato Imbroisi tem um trabalho pioneiro no Brasil na criação de peças feitas à mão em parceria com artesãos, que realiza há mais de 40 anos. Suas oficinas junto a núcleos de artesãos incluem resgate de técnicas tradicionais, revitalização do artesanato já praticado, por meio de inovações adequadas à identidade cultural local e ao perfil dos participantes, e num encontro com o projeto piloto realizado na unidade Jabaquara que no segundo semestre ser estendido as outras unidades, com o Educativo do Museu Afro Brasil. A ação visa dinamizar os contatos e reflexões com o Museu a partir da saída da equipe educativa para realização de visitas, atividades, oficinas e afins em ambientes não museais.

Houve uma semana de formação envolvendo todas as unidades organizada pela Gestão, coordenação e AEMC no Centro de Referência da Dança onde diariamente os educadores tiveram contato com temas como neuro divergência, puberdade, acessibilidade, estudo de casos, quarteto e planejamento. Na reunião pedagógica falou-se sobre a mostra final que acontecerá no Centro Cultural São Paulo.

Os encontros serviram para conversar sobre a organização da unidade, trocas de experiências, preparação para a quebradinha musical, trocas de experiências, preparação para o Encontro Criança Criando Dança e para a exposição de artes visuais e para a mostra final. E avaliação posterior ao evento.



ENCONTROS PEDAGÓGICOS

Os encontros que acontecem semanalmente entre gestão, coordenação, articuladoras e AEMC servem para compartilharmos as questões administrativas e pedagógicas, logística de lista de materiais e entrega, distribuição dos kits “boas vindas” os eventos próximos como o abril para a dança, ocupação teatral, ciclo junino, inauguração da unidade da EMIA Parelheiros e organização da formação dos educadores no meio do ano entre palestras, vivências e trocas de saberes, cronograma de horas dos educadores, procedimentos unificados das unidades, saída pedagógica para a central técnica, exposição, semana do brincar.

Contribuições adicionais

- Alinhamentos pedagógicos periódicos com a coordenação AEMC;
- Trabalho em exercício à gestão compartilhada junto à Assistente Pedagógica Carla, em construções de documentos e procedimentos diversos;
- Estruturação e finalização de material de formação unificada à Equipe técnico-administrativa (ETA);
- Alinhamentos junto à Assistentes artístico e Pedagógica para construção de ações formativas à ETA;
- Contribuições à construção e consolidação do documento oficial PPAP;
- Registros de atas de reuniões de alinhamento pedagógico quando necessário;
- Alinhamentos junto à gestão sobre mediações e articulações, possíveis desligamentos de artistas-educadores;
- Ação de alinhamento do núcleo gestor, com periodicidade quinzenal;
- Alinhamento junto à coordenação técnica AEMC/EMIA para atendimento às demandas;
- Organização e atuação nas mediações aos artistas-educadores listados com apontamentos de fragilidades em sua atuação.
- Trabalho em exercício à gestão compartilhada junto à Coordenadora Pedagógica Carla Domiciano, construção de instrumentais, alinhamentos de procedimentos diversos, construção de etapas necessárias para continuidade ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem dentro da EMIA;
- Validação de material para a de formação unificada à Equipe técnico - administrativa (ETA), realização de Cronograma e estruturação das etapas de formação da equipe com as temáticas



de áudio e vídeo, procedimentos de Secretaria Escolar, Plataforma **Edumais** e Curso de Primeiros Socorros;

- Apresentação, articulações necessárias e alinhamento para a efetivação das ações de formação.
- Alinhamento junto à coordenação técnica AEMC/EMIA para atendimento às demandas necessárias;
- Composição participativa ao núcleo organizador do 10º Seminário de Formação da Supervisão SMC;
- Acompanhamento e articulações para a finalização do desenvolvimento dos crachás;
- Alinhamento, mediação e escuta-ativa permanente à ETA;
- - Compartilhamento de documento final da formação da equipe administrativa AEMC/EMIA, aos demais integrantes da Equipe, continuação à construção de material unificado;
- Acompanhamento e compartilhamento de certificações do Curso de Primeiros Socorros à Equipe Administrativa;
- Acompanhamento e articulações para fechamento de orçamentos e desenvolvimento dos cordões para os crachás de alunos, equipe de apoio e equipe ETA;
- Apoio e acompanhamento da ação: Ocupação Teatral, junto à Coordenação de Teatro e à produção de eventos da AEMC (Ana Paula);
- Alinhamentos junto à produção de eventos referentes à temas relacionados ao Ciclo Junino e ao Seminário de Formação da SMC;
- Acompanhamento e apoio aos processos de finalização da Unidade Parelheiros e necessidades para realização de inauguração.
- Atendimento à solicitação de apoio ao Evento: 1. Encontro de Mulheres da Capital, articulado pela Secretaria de Cultura Ligia Jalantonio.
- Compartilhamento de documento final da formação da equipe administrativa AEMC/EMIA, aos demais integrantes da Equipe, continuação à construção de material unificado;
- Reestruturação de monitoramento de Equipe Técnico-administrativa quanto às frentes na Coordenação AEMC;
- Construção e acompanhamento do Seminário da Supervisão Cultural;
- Estruturação para fechamento do material da Equipe Administrativa;
- Apoio ao desligamento de Anna Carolina, junto ao RH.
- Análises e direcionamentos a partir de devolutivas sobre as formações, estruturando temáticas e necessidades para articulação posteriores;



- Construção de material unificado sobre procedimentos de Secretaria, verificação e inserção de novas informações para posterior compartilhamento de material às Unidades;
- Acompanhamento e articulações para fechamento de orçamentos e desenvolvimento de materiais gráficos, elaboração de mapa de compras;
- Articulações junto ao formador Rodrigo Rossi para a formação de áudio e som (segunda etapa);
- Explicação de aplicativo do relógio de ponto e estreitamento nas ações de monitoramento e acompanhamento da ETA e articulação das Unidades EMIA;
- Reunião de alinhamento com Roberto (RH AEMC) para articulações junto à equipe sobre questões relacionadas ao âmbito funcional e administrativo;
- Acompanhamento da folha de ponto da ETA e articulação;
- Acompanhamento e monitoramento de relógio de ponto (ETA);
- Alinhamentos e fechamentos relacionados à folha de ponto junto ao Yan;
- Explicação de aplicativo do relógio de ponto e estreitamento nas ações de monitoramento e acompanhamento da ETA e articulação das Unidades EMIA;
- Acolhimento e inserção de Danielle e Rickelme na equipe;
- Acolhimento e escuta ativa à Bruna (EMIA Brasilândia);
- Verificação e acompanhamento do banco de horas da ETA;
- Alinhamentos frequentes junto à Equipe Gestora, Coordenação e Produção com foco em eventos.
- Apoio à organização da escala e incentivo aos integrantes da Equipe Técnico-administrativa, para inscrição do curso no Conservatório Souza Lima junto ao Coordenador Daniel;
- Acompanhamento e monitoramento de relógio de ponto (ETA) e articulação;
- Alinhamentos e fechamentos relacionados à folha de ponto junto ao Yan;
- Revisão ao PPAP;
- Apoio técnico ao Diretor Alberto Lima para estruturação de formação à ETA com foco no desenvolvimento do educativo para a Mostra final de artes Visuais;
- Reuniões de alinhamento, orientações e acompanhamento do ponto da articulação;
- Reorganização da Escala de férias da ETA e articulação;
- Mediação e fortalecimento de vínculo junto à articulação para questões administrativas em geral;
- Organização e fechamento de folha e demais necessidades relacionadas ao desligamento de Bruna e Ronald;



- Acolhimento e inserção de Raoni e Rickelme na equipe;
- Acompanhamento da Viradinha Musical no Jockey com presença ativa no dia 28 de setembro de 2024;
- Verificação e acompanhamento constante do banco de horas da ETA;
- Alinhamentos frequentes junto à Equipe Gestora, Coordenação e Produção com foco em eventos.
- Apoio à Direção na Organização da Mostra Final e Mostra de artes Visuais (estruturação e planejamento);
- Realização de mediações, acompanhamento de ações e conduções por parte da ETA;
- Apoio ao percurso e finalização do curso no Conservatório Souza Lima junto ao Coordenador Daniel;
- Revisão e finalização ao PPAP, junto à Coordenadora Carla Domiciano;
- Acolhimento e inserção de Yuri na equipe;
- Acompanhamento e apoio logístico ao CCD (Criança Criando Dança), além de presença efetiva no dia do evento;
- Apoio permanente e acompanhamento do trabalho da ETA e articulação com foco em quesitos administrativos quanto as demandas direcionadas à banco de horas, atestados médicos, licenças, férias, VR e demais assuntos – em alinhamento frequente junto ao RH e coordenação geral AEMC/EMIA;
- Construção de escalas de trabalho, devolutivas sobre o projeto que envolve a Mostra de Artes Visuais e Final;
- Apoio à estruturação de inserção das Equipes técnico-administrativa e articulação na ExpoFavela 2024;
- Acompanhamento e apoio logístico ao CCD (Criança Criando Dança), além de presença efetiva no dia do evento;
- Atendimento permanente às solicitações e demandas trazidas pela SMC;
- Estruturação do encontro formativo: Estratégias, procedimentos e técnicas para registros fotográficos em eventos –alinhamento focal junto ao Coordenador Diego;
- Acompanhamento e monitoramento de escala de folgas e trabalhos aos sábados nas Unidades;
- Contribuições ao formulário de banco de talentos – atendendo à solicitação da Supervisão SMC e coordenador Diego, para compartilhamento ao público a fim de captar currículos e possíveis contratações na AEMC/EMIA;



- Apoio permanente e acompanhamento do trabalho da ETA e articulação com foco em quesitos administrativos quanto as demandas direcionadas à banco de horas, atestados médicos, licenças, férias, VR e demais assuntos – em alinhamento frequente junto ao RH e coordenação geral AEMC/EMIA;
- Reestruturação de formulário de autoavaliação específico para articulação – compartilhamento à equipe de articulação para preenchimento;
- Verificação e acompanhamento, atualização de justificativas pertinentes do banco de horas da ETA;
- Acompanhamento de ações de fechamentos no âmbito pedagógico e apoio técnico-administrativo;
- Acompanhamento e elaboração de formulário para devolutiva sobre o encontro formativo à ETA: Estratégias, procedimentos e técnicas para registros fotográficos em eventos – realizado em 09 de dezembro de 2024 - alinhamento focal junto ao Coordenador Diego;
- Trabalho contínuo para resolução de cumprimento de BH pendentes de articulação e ETA;
- Desenvolvimento prévio de temáticas para formações específicas à ETA para o ano de 2025, encaminhadas para supervisão, coordenação pedagógica e demais integrantes da gestão para posterior validação e possíveis ajustes;
- Contribuições ao relatório anual da AEMC/EMIA, atendendo à solicitação do jurídico AEMC.

COMUNICAÇÃO

JANEIRO

- Criação de conteúdo para Redes Sociais (texto, conteúdo, planejamento, manipulação de imagens e vídeos) - Produção, captação E pós-produção de vídeos para Redes Sociais;
- Cobertura fotográfica e audiovisual dos eventos - pré-carnaval camarote da cultura e seminários de formação emias
- Seleção e montagem de setup de equipamentos para registro e captação das Ações;
- Confecção de cartazes e produção da comunicação gráfica para os eventos mencionados
- Edição de vídeos captados nos territórios pela Expansão para fins diversos
- Respostas aos usuários das redes sociais sobre dúvidas do projeto.
- Tratamento e Manipulação de Imagens e vídeos para aplicações distintas;
- -Pesquisa e levantamento + contratação de estrutural para eventos
- Reparo e manutenção de equipamentos audiovisuais



FEVEREIRO

- Criação de conteúdo para Redes Sociais (texto, conteúdo, planejamento, manipulação de imagens e vídeos);
- Produção, captação E pós-produção de vídeos para Redes Sociais;
- Produção e contratação de infraestrutura para eventos de boas-vindas na Chácara do Jockey e também na EMIA Jabaquara;
- Cobertura fotográfica e audiovisual dos eventos;
- Seleção e montagem de setup de equipamentos para registro e captação das Ações;
- Confecção de cartazes e produção da comunicação gráfica para os eventos mencionados e vídeo institucional sobre a Escola para exibição em reunião;
- Edição de vídeos captados nos territórios pela Expansão para fins diversos;
- Respostas aos usuários das redes sociais sobre dúvidas do projeto;
- Tratamento e Manipulação de Imagens e vídeos para aplicações distintas;
- Pesquisa e levantamento + contratação de estrutural para eventos;
- Reparo e manutenção de equipamentos audiovisuais.

MARÇO

- Criação de conteúdo para Redes Sociais (texto, conteúdo, planejamento, manipulação de imagens e vídeos);
- Produção, captação E pós-produção de vídeos para Redes Sociais;
- Produção e contratação de infraestrutura para eventos das EMIA's;
- Cobertura fotográfica e audiovisual da inauguração EMIA Perus;
- Reuniões em TV e Rádios comunitárias para divulgação do projeto;
- Seleção e montagem de setup de equipamentos para registro e captação das Ações;
- Confecção de cartazes e produção da comunicação gráfica para inscrições das oficinas e curso regular da EMIA (vagas remanescentes), núcleo experimental e oficinas das EMIA's;
- Edição de vídeos captados nos territórios pela Expansão para fins diversos;
- Respostas aos usuários das redes sociais sobre dúvidas do projeto;
- Tratamento e Manipulação de Imagens e vídeos para aplicações distintas;
- Pesquisa e levantamento + contratação de estrutural para eventos;
- Reparo e manutenção de equipamentos audiovisuais.



ABRIL

- Criação de conteúdo para Redes Sociais (texto, conteúdo, planejamento, manipulação de imagens e vídeos);
- Produção, captação E pós-produção de vídeos para Redes Sociais;
- Produção e contratação de infraestrutura para eventos das EMIA's;
- Reuniões em TV e Rádios comunitárias para divulgação do projeto;
- Gravação e edição de 4 episódios do Abril pra Dança (série documental para instagram);
- Seleção e montagem de setup de equipamentos para registro e captação das Ações;
- Confecção de cartazes e produção da comunicação gráfica para inscrições das oficinas e curso regular da EMIA (vagas remanescentes), núcleo experimental e oficinas das EMIA's;
- Edição de vídeos captados nos territórios pela Expansão para fins diversos;
- Respostas aos usuários das redes sociais sobre dúvidas do projeto;
- Gravação e contratação de carro de som para divulgação nos territórios das EMIA's;
- Tratamento e Manipulação de Imagens e vídeos para aplicações distintas;
- Pesquisa e levantamento + contratação de estrutural para eventos;
- Reparo e manutenção de equipamentos audiovisuais.

MAIO

- Criação de conteúdo para Redes Sociais (texto, conteúdo, planejamento, manipulação de imagens e vídeos);
- Produção, captação E pós-produção de vídeos para Redes Sociais;
- Produção e contratação de infraestrutura para eventos das EMIA's;
- Reuniões em TV e Rádios comunitárias para divulgação do projeto;
- Gravação e edição de episódios da Ocupação teatral (série documental para instagram);
- Seleção e montagem de setup de equipamentos para registro e captação das Ações;
- Confecção de cartazes e produção da comunicação gráfica para semana do brincar e Ciclo Junino;
- Edição de vídeos captados nos territórios pela Expansão para fins diversos;
- Respostas aos usuários das redes sociais sobre dúvidas do projeto;
- Gravação e contratação de carro de som para divulgação nos territórios das EMIA's;
- Tratamento e Manipulação de Imagens e vídeos para aplicações distintas;
- Pesquisa e levantamento + contratação de estrutural para eventos;
- Reparo e manutenção de equipamentos audiovisuais;



JUNHO

- Criação de conteúdo para Redes Sociais (texto, conteúdo, planejamento, manipulação de imagens e vídeos);
- Produção, captação E pós-produção de vídeos para Redes Sociais;
- Produção e contratação de infraestrutura para eventos das EMIA's (todas festas juninas das escolas);
- Reuniões em TV e Rádios comunitárias para divulgação do projeto;
- Gravação e edição de conteúdo dos ciclos juninos;
- Seleção e montagem de setup de equipamentos para registro e captação das Ações;
- Confecção de cartazes e produção da comunicação gráfica para Ciclo Junino;
- Apoio na produção e logística de reparos de instrumentos e equipamentos nas unidades;
- Edição de vídeos captados nos territórios pela Expansão para fins diversos;
- Respostas aos usuários das redes sociais sobre dúvidas do projeto;
- Gravação e contratação de carro de som para divulgação nos territórios das EMIA's;
- Tratamento e Manipulação de Imagens e vídeos para aplicações distintas;
- Pesquisa e levantamento + contratação de estrutural para eventos;
- Reparo e manutenção de equipamentos audiovisuais.

JULHO

- Criação de conteúdo para Redes Sociais (texto, conteúdo, planejamento, manipulação de imagens e vídeos);
- Produção, captação E pós-produção de vídeos para Redes Sociais;
- Abertura e inscrições das vagas remanescentes de curso regular e oficinas do segundo semestre;
- Reuniões em TV e Rádios comunitárias para divulgação do projeto;
- Gravação e edição de conteúdo dos ciclos juninos;
- Seleção e montagem de setup de equipamentos para registro e captação das Ações;
- Apoio na produção e logística de reparos de instrumentos e equipamentos nas unidades;
- Edição de vídeos captados nos territórios pela Expansão para fins diversos;
- Respostas aos usuários das redes sociais sobre dúvidas do projeto;
- Tratamento e Manipulação de Imagens e vídeos para aplicações distintas;
- Pesquisa e levantamento + contratação de estrutural para eventos;
- Reparo e manutenção de equipamentos audiovisuais;



Observação: por se tratar de um ano com eleições municipais, 3 meses antes do primeiro turno de votações, ou seja, em julho, todas as redes sociais da escola interromperam suas atividades devido a lei eleitoral 9.504/1997, estendendo-se até o 2º turno da corrida eleitoral da capital paulista.

AGOSTO

- Criação (texto, conteúdo, planejamento, manipulação de imagens e vídeos) - Produção, captação e pós-produção de vídeos para as escolas;
- Reuniões em TV e Rádios comunitárias para divulgação do projeto;
- Cobertura de eventos internos;
- Seleção e montagem de setup de equipamentos para registro e captação das Ações;
- Apoio na produção e logística de reparos de instrumentos e equipamentos nas unidades;
- Edição de vídeos captados nos territórios pela Expansão para fins diversos;
- Respostas aos usuários das redes sociais sobre dúvidas do projeto;
- Tratamento e Manipulação de Imagens e vídeos para aplicações distintas;
- Pesquisa e levantamento + contratação de estrutural para eventos;
- Reparo e manutenção de equipamentos audiovisuais.

SETEMBRO

- Criação (texto, conteúdo, planejamento, manipulação de imagens e vídeos) - Produção, captação e pós-produção de vídeos para as escolas;
- Reuniões em TV e Rádios comunitárias para divulgação do projeto;
- Cobertura de eventos internos;
- Seleção e montagem de setup de equipamentos para registro e captação das Ações;
- Apoio na produção e logística de reparos de instrumentos e equipamentos nas unidades;
- Edição de vídeos captados nos territórios pela Expansão para fins diversos;
- Respostas aos usuários das redes sociais sobre dúvidas do projeto;
- Tratamento e Manipulação de Imagens e vídeos para aplicações distintas;
- Pesquisa e levantamento + contratação de estrutural para eventos;
- Reparo e manutenção de equipamentos audiovisuais;



OUTUBRO

- Criação (texto, conteúdo, planejamento, manipulação de imagens e vídeos) - Produção, captação e pós-produção de vídeos para as escolas;
- Reuniões em TV e Rádios comunitárias para divulgação do projeto;
- Cobertura de eventos (criança criando dança e butantã gibicon com EMIA jockey);
- Edição de vídeos da viradinha musical e criança criando dança;
- Seleção e montagem de setup de equipamentos para registro e captação das Ações;
- Apoio na produção e logística de reparos de instrumentos e equipamentos nas unidades;
- Edição de vídeos captados nos territórios pela Expansão para fins diversos;
- Respostas aos usuários das redes sociais sobre dúvidas do projeto;
- Tratamento e Manipulação de Imagens e vídeos para aplicações distintas;
- Pesquisa e levantamento + contratação de estrutural para eventos;
- Reparo e manutenção de equipamentos audiovisuais.

NOVEMBRO

- Criação (texto, conteúdo, planejamento, manipulação de imagens e vídeos)
- Produção, captação E pós-produção de vídeos para as escolas;
- Reuniões em TV e Rádios comunitárias para divulgação do projeto;
- Cobertura de eventos (mostra final das EMIAS);
- Seleção e montagem de setup de equipamentos para registro e captação das Ações;
- Apoio na produção e logística de reparos de instrumentos e equipamentos nas unidades;
- Edição de vídeos captados nos territórios pela Expansão para fins diversos;
- Respostas aos usuários das redes sociais sobre dúvidas do projeto;
- Tratamento e Manipulação de Imagens e vídeos para aplicações distintas;
- Pesquisa e levantamento + contratação de estrutural para eventos;
- Reparo e manutenção de equipamentos audiovisuais.

DEZEMBRO

- Criação (texto, conteúdo, planejamento, manipulação de imagens e vídeos);
- Cobertura de eventos (Formatura 2024) e produção do livro dos formandos;
- Criação e impressão de materiais para inscrições 2025;
- Participação com EMIA CAST no expofavela 24 (apresentação de podcast);
- Seleção e montagem de setup de equipamentos para registro e captação das Ações;



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo

- Apoio na produção e logística de reparos de instrumentos e equipamentos nas unidades;
- Edição de vídeos captados nos territórios pela Expansão para fins diversos;
- Respostas aos usuários das redes sociais sobre dúvidas do projeto;
- Tratamento e Manipulação de Imagens e vídeos para aplicações distintas;
- Pesquisa e levantamento + contratação de estrutural para eventos;
- Reparo e manutenção de equipamentos audiovisuais.

certificado

A Escola Municipal de Educação Artística - EMIA certifica que
DAVI LIMA SOUZA SANTOS
participou da BANDA às quintas-feiras nos anos de 2023 e
2024, conduzida pelos artistas educadores Ana Claudia Cesar e
Sebastião Bazzotti.

Francisco Alberto Lima - diretor

São Paulo, dezembro de 2024.

em ia
escola
municipal
de iniciação
artística



Certificado personalizado para os Formandos 2024 + Vídeo completo da Formatura a ser disponibilizado para as famílias.



Captação na íntegra da formatura 2024

Rua Paulo Marques, 455 - Jardim aviação - 19020-410 - Presidente Prudente - SP
(18) 3199-1029 | contato@aemc.org.br



Ative o som e vem com a gente, região noroeste! 🍷🍷

Roteiro @soydiegosouza
Captação e edição @siredusoares

#smc #aemc #emia #emiaperus #expansaoemias
#artesintegradas#iniciacaoartistica

Editado · 42 sem Ver tradução

-  soydiegosouza 🍷🍷🍷 42 sem Responder
-  alinetorressp 🇧🇷 Muito feliz por essa entrega para a região! As crianças merecem e muito! Estão aproveitando as aulas demais! 🍷🍷❤️ 42 sem 3 curtidas Responder Ver tradução
-  maestro.mathias Excelente trabalho!!! Quanto mais cultura, mais desenvolvimento! Brava!!! 🍷🍷🍷 38 sem Responder Ver tradução
-  fatyevemkt 🍷 38 sem Responder
-  fatyevemkt 🍷🍷🍷🍷🍷

Vídeo de inauguração da EMIA Perus.

<https://www.instagram.com/reel/C4ge5qqv->

YS/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==



Padronização e modernização do feed da página @emiaoficial

OBS: Em 2024, com 6 unidades, cada EMIA possui seu instagram dialogando com a identidade de cada unidade. Para cada uma existe uma cor diferente que distingue a escola em determinado local.



PESQUISA DE SATISFAÇÃO DE GESTÃO
Escola Municipal de Iniciação Artística
2024

Pesquisa de satisfação da gestão da AEMC - Associação Educacional Maria do Carmo nas unidades EMIA - Escola Municipal de Iniciação Artística 2024.

A AEMC - Associação Educacional Maria do Carmo realiza a gestão compartilhada das EMIAS e seguindo as diretrizes da Secretaria Municipal de Cultura viabiliza a contratação e manutenção do corpo técnico, compra de materiais pedagógicos, organização da infraestrutura dos eventos, transportes e lanches, oferecendo melhores condições de trabalho para os profissionais que atuam na Escola.
Para maiores informações sobre nosso trabalho, acesse o site: www.aemc.org.br

Este formulário tem como objetivo ouvir pais, mães e responsáveis pelas crianças matriculadas na EMIA - Escola Municipal de Iniciação Artística (unidades Brasília, Chácara do Jockey, Chácara das Flores, Perus, Parelheiros e Jabaquara).

As questões são de múltipla escolha e para respondê-las é necessário estar logado com uma conta google. As perguntas se referem ao trabalho da AEMC - Associação Educacional Maria do Carmo e também as ações da EMIA - Escola Municipal de Iniciação Artística.

Agradecemos sua participação! Sua opinião é muito importante para nós e nos ajudará a melhorar nossos

Ao longo do ano, foram criados diversos instrumentais para atender as necessidades da escola como: distribuição de lanches, uniforme, pesquisa de satisfação, envio de solicitações técnicas e estruturais, etc.

FÁBRICA DE Criativos DAS EMIAS

Formulário de solicitação de artes e criativos para comunicação de todas as EMIA's :)

Seja bem vindo e bem vinda ao formulário de solicitação de artes e criativos das EMIA's.

Nossa missão é atender todas as nossas escolas de maneira plural e ágil, dialogando com as propostas artístico-pedagógicas e culturais dos territórios em que estão localizadas as unidades.

Para isso, pedimos um cuidado especial ao enviar o material, se atentando sempre às orientações e revisando seus pedidos antes de fazer a solicitação.

Sobre nossos prazos de entrega e solicitação de criativos:

Instagram: solicitar 3 dias antes (post e stories)
*exceto quando cobrirmos o evento, que tentaremos postar o conteúdo o quanto antes automaticamente.

Vídeos: 1 semana de antecedência da data em que deseja postar/ter o material de divulgação.

Formulários de solicitação de artes e conteúdos da comunicação.



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo



Inauguração EMIA Perus



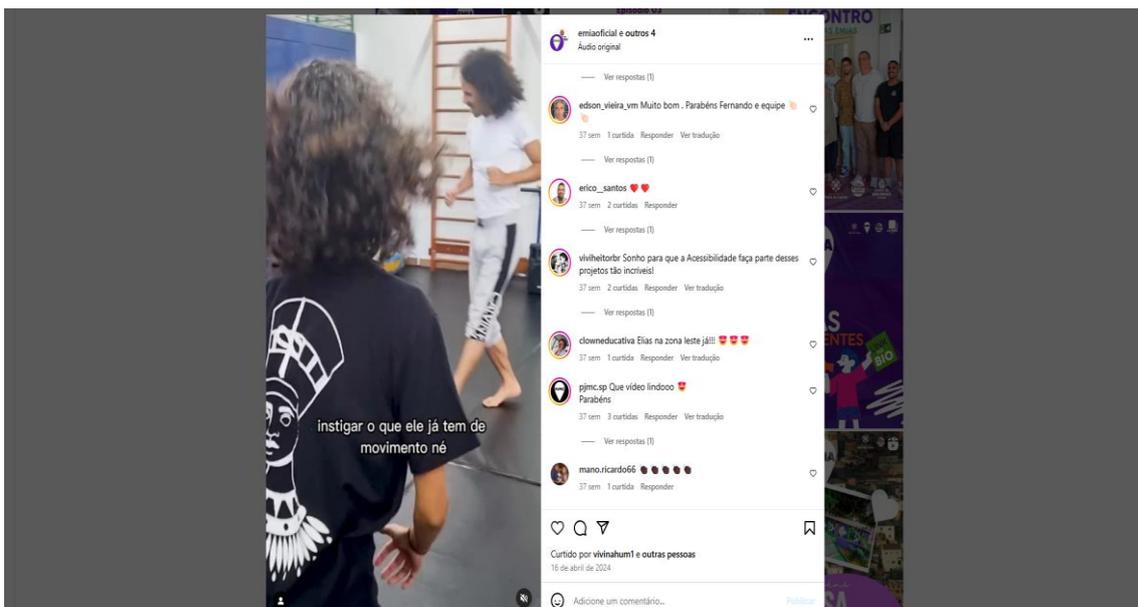
Rua Paulo Marques, 455 - Jardim aviação - 19020-410 - Presidente Prudente - SP
(18) 3199-1029 | contato@aemc.org.br



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo



Maria Gadú em apresentação ao vivo na EMIA Jabaquara pela Jornada do Patrimônio.



Abril pra Dança 2024 - Série documental de 4 episódios para o Instagram

https://www.instagram.com/reel/C5078o8Lvzh/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo

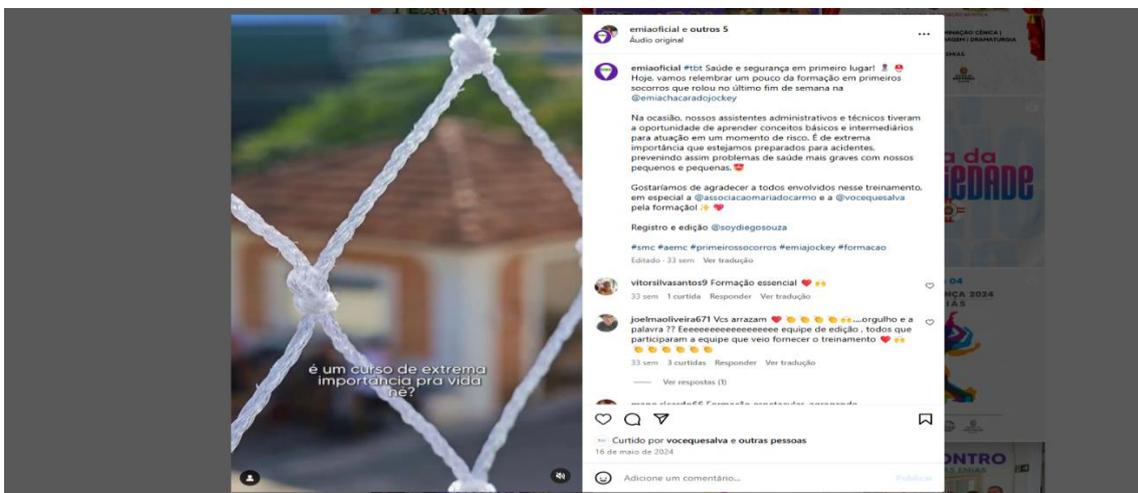


Viradinha Musical no território de Parelheiros – 2024



Ocupação Teatral em todas as EMIA

<https://www.instagram.com/p/C8KxVCxvXto/>



Capacitação em Primeiros Socorros para Assistentes das EMIAS

<https://www.instagram.com/p/C7CUXcDr5IP/>

Rua Paulo Marques, 455 - Jardim aviação - 19020-410 - Presidente Prudente - SP
(18) 3199-1029 | contato@aemc.org.br



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo



Ciclos Juninos - Brasilândia, Jabaquara e Chácara do Jockey

Rua Paulo Marques, 455 - Jardim aviação - 19020-410 - Presidente Prudente - SP
(18) 3199-1029 | contato@aemc.org.br



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo



Vernissage da Mostra de Artes Visuais no Centro Cultural São Paulo



Rua Paulo Marques, 455 - Jardim aviação - 19020-410 - Presidente Prudente - SP
(18) 3199-1029 | contato@aemc.org.br



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo



Formatura 2024 - Alunos da EMIA Jabaquara



EMIA Cast na Bienal do Livro 2024

Rua Paulo Marques, 455 - Jardim aviação - 19020-410 - Presidente Prudente - SP
(18) 3199-1029 | contato@aemc.org.br



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo



Capa para Reels do Criança Criando Dança (post realizado após a restrição do período eleitoral).



Cartaz para Mostra final 2024

Rua Paulo Marques, 455 - Jardim aviação - 19020-410 - Presidente Prudente - SP
(18) 3199-1029 | contato@aemc.org.br



Uma floresta, inúmeras possibilidades...

Este momento é de celebração, o Centro Cultural São Paulo se prepara para uma exposição encantadora, onde a magia da infância encontra a profundidade da arte. Apresentamos a "Floresta das Crianças de Vento", uma mostra que revela o olhar singular dos alunos da Escola de Iniciação Artística (EMIA), crianças de cinco a doze anos, que através de suas obras nos convidam a explorar um mundo onde a imaginação não tem limites.

Cada peça exposta — gravuras, objetos, instalações e performances — é uma janela para a alma desses pequenos artistas, uma manifestação colorida e poética de suas percepções e sentimentos. Aqui, o vento se torna um símbolo do movimento e da liberdade, levando a essência de suas criações a novos horizontes. Na "Floresta das Crianças de Vento", cada obra é uma folha que dança ao sabor da brisa, compartilhando histórias de sonhos, medos e alegrias.

As crianças, com suas mãos pequenas, desenharam grandes narrativas que refletem a beleza da curiosidade e a profundidade de suas visões. Através de uma paleta vibrante de cores e formas, elas nos mostram que a arte é um terreno fértil onde a inocência e a reflexão caminham lado a lado.

Venha redescobrir a beleza do olhar infantil, em uma experiência que transcende o tempo e o espaço. O Centro Cultural São Paulo abre suas portas para um universo interior rico e inexplorado, onde a arte se torna uma linguagem universal, capaz de tocar o coração de todos.

Data: abertura 21 de novembro de 2024
Validação: de 22 a 24 de novembro de 2024
Local: Anexo da Sala Adoniran Barbosa do Centro Cultural São Paulo**

Junte-se a nós nesta celebração da criatividade e do potencial das nossas crianças, e deixe-se levar pela brisa da arte que promete encantar e inspirar!

Ficha Técnica

Prefeito: Ricardo Nunes
Secretária Municipal de Cultura: Regina Célia da Silveira Santana
Secretário-Adjunto: Thiago Lobo
Chefe de Gabinete: Rogério Custódio

Supervisora de Formação Cultural: Lígia Jalantino
Diretor EMIA: Francisco Alberto Lima da Silva
Assistente Pedagógica: Carla Regina Domiciano
Assistente Artística: Evandro Brito da Silveira
Coordenador de Dança: Fernando Machado
Coordenadores de Música: Daniel Alexandre de Medeiros
Coordenadora de Teatro: Telma Dias Nascimento

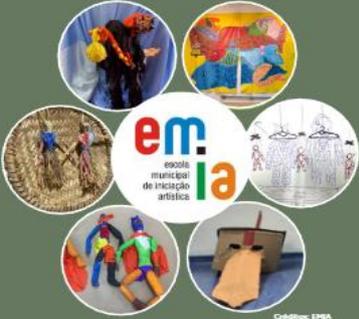
Articuladores dos Territórios
EMIA Brasilândia - Manoel Ricardo
EMIA Chácara das Flores - Alessandra Noronha
EMIA Chácara do Jockey - Jocarla Oliveira Gomes
EMIA Jabaquara - Severino Trajano (Cecéu Trajano)
EMIA Perus - Márcia Cristina Silva
EMIA Parelheiros - Sandra Regina Gonçalves Cavalcanti

Coordenação Associação Educacional Maria do Carmo
Coordenação Pedagógica: Camila Piva
Coordenação de Comunicação: Diego de Souza
Coordenação Artística Pedagógica: Mônica Nassif
Coordenação Administrativa: Yan Arvani
Produtora de eventos EMIA: Ana Paula Monteiro



Confira o catálogo completo das obras!
Aponte a câmera do seu celular para o QR CODE acima.

Floresta das Crianças de Vento
Ocupação EMIA de Artes Visuais - CCSP 2024



21, 22, 23 e 24 de novembro
CENTRO CULTURAL SÃO PAULO

RUA VERGUEIRO, 1000 - LIBERDADE
AO LADO DO METRÔ VERGUEIRO (LINHA AZUL)



Folder da Mostra de Artes Visuais 2024



EMIA

Escola Municipal de Iniciação Artística

INSCRIÇÕES 2025

EMIA Chácara das Flores

curso regular
crianças nascidos em 2019, 2018 e 2017.

ACESSE AQUI



INSCREVA-SE

inscrições de 07 DE DEZ a 15 DEZ

INICIAÇÃO ARTÍSTICA EM TEATRO, MÚSICA, DANÇA E ARTES VISUAIS

Nosso Instagram @emiachacaradasflores
Contato: 11 98397-5257
Estrada Dom João Nery, 3551
Jardim Bartira - SP



Flyer para divulgação das vagas 2025 de todas as EMIA's - material gráfico



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo

em
escola
municipal
de iniciação
artística



chama no ZAP
119839-77511

EMIA PARELHEIROS

VAGAS PARA CRIANÇAS NASCIDAS EM 2019, 2018 E 2017

inscrição e matrícula diretamente aqui na secretaria da escola

Vem brincar e fazer muita arte com a gente!

INICIAÇÃO ARTÍSTICA EM TEATRO, MÚSICA, DANÇA E ARTES VISUAIS

ESCOLA PÚBLICA GRATUITA



Faixa para divulgação da nova unidade Parelheiros 2024

Quadro de Metas

COMPILADO DAS METAS CORRESPONDENTES AOS ANOS DE REFERÊNCIA: 2022 À 2024.			
Meta Prevista no Plano de Trabalho	Principais ações desenvolvidas para alcance das metas	Análise do processo	Avaliação percentual de resultados (%)
META 1: Planejamento, organização espacial e formação	Etapas 1 e 2: Durante o recesso dos alunos, os educadores vivenciaram formação de acordo com a escolha da coordenação pedagógica, os educadores que tinham horas em a ver no banco de horas compensaram as mesmas, aqueles disponíveis organizaram o espaço para futuras aulas, a semana que antecede o retorno das aulas	O Processo de construção pedagógica é acompanhado pela gestão EMIA/SMC e AEMC.	100%



	<p>serviu de encontros de planejamento das aulas.</p> <p>Etapa 3: Manutenção e a aquisição dos materiais necessários para o desenvolvimento das ações ligadas ao EMIA.</p>		
META 2: Entrega de Relatório mensal	<p>Levantamento de dados, formatação do relatório e publicação.</p>	<p>Os relatórios são construídos a partir de ações realizadas durante o mês, registrados e validados pela equipe AEMC/EMIA</p>	<p>100%</p>
META 3: Reunião das Famílias	<p>Apresentação da AEMC para o Conselho da Escola e presença nas reuniões de famílias em todos os Polos.</p>	<p>As famílias têm a ciência do papel da AEMC dentro da EMIA, durante todo o processo pedagógico. As ações relacionadas às famílias, realizadas pela AEMC, são acompanhadas pela gestão EMIA.</p>	<p>100%</p>
META 4: Implementação	<p>Implementação, divulgação e coordenação do projeto em consonância ao plano.</p>	<p>O Processo de construção pedagógica e monitoramento das ações, é</p>	<p>100%</p>



		acompanhado pela gestão EMIA/SMC e AEMC.	
META 5: Cursos regulares	<p>Etapa 1: Dar continuidade a cursos e atividades da carga horária estabelecida pela coordenação pedagógica, seguindo o que a Lei da EMIA determina.</p> <p>Construções temáticas a partir do conteúdo programático embasado nos princípios da EMIA – Lei e PPAP.</p> <p>Planejamento das estratégias de interdisciplinaridade.</p> <p>Planejamento e realização de eventos internos e externos.</p> <p>Etapa 2: Aprofundamento de temas e realização das oficinas, visando a interdisciplinaridade e apresentação em eventos internos e externos.</p> <p>Etapa 3: Apoio e viabilização de mostras artísticas de cada oficina, expressões e manifestações culturais</p> <p>Etapa 4: Avaliação e percepção da experiência e troca com o público. Aprofundamento em suas linguagens ou troca de oficinas por parte dos alunos.</p>	Há o acompanhamento das ações em desenvolvimento por parte da equipe AEMC e gestão EMIA, com supervisão da SMC.	100%



	Etapa 5: Interdisciplinaridades, propostas sobre mostra e apresentações entre linguagens		
META 6: Cursos optativos	<p>Etapa 1: Pesquisa com a comunidade desejos e interesses ligados a arte e cultura.</p> <p>Etapa 2: Assegurar e expandir o conhecimento das linguagens artísticas, possibilitando que o aluno frequente as aulas além dos seus cursos regulares.</p> <p>Etapa 3: Realização de oficinas, mostras e trocas de saberes entre as linguagens.</p>	Os levantamentos em relação aos interesses, são feitos em cada Polo, pela equipe em atuação nas Unidades, buscando a especificidade da necessidade de cada território.	100%
META 7: Troca de saberes/formação	<p>Objetivo geral: Organizar e fomentar troca de experiência entre os alunos e instrutores.</p> <p>Etapa 1: Alinhamentos e reflexões periódicas sobre o projeto e suas formas de expansão e como propiciar melhores condições de aprendizado.</p> <p>Etapa 2: Palestras, encontros formativos em consonância ao PPAP, sobre cultura e educação com convidados, tanto aos educadores quanto à ETA (equipe técnico-administrativa).</p> <p>Etapa 3: Reuniões por área para avaliação do trabalho já</p>	Acompanhamentos e construções pedagógicas são feitos pela gestão EMIA e apoio da AEMC, supervisionados pela SMC.	100%



	desenvolvido e trocas de experiências e boas práticas entre as linguagens, verificando as dificuldades encontradas no percurso.		
META 8: Viradinha musical	Mostra de processo de aprendizagem por parte de alunos de música.	Há o acompanhamento das ações em desenvolvimento por parte da equipe AEMC e gestão EMIA, com supervisão da SMC.	100%
META 9: Ocupação Teatro	Mostra de processo da linguagem do teatro	Há o acompanhamento permanente das ações em desenvolvimento por parte da equipe AEMC e gestão EMIA, com supervisão da SMC.	100%
META 10: Saídas Pedagógicas	Etapa1: Viabilização e acompanhamento de visitas em locais e atividades para os eventos e apresentações que compõem exposições de artes visuais, apresentações de teatro, música e dança. Intercâmbio entre as Unidades da EMIA. Etapa 2: Sensibilizar frequentemente durante o	Acompanhamento e mobilizações são feitas por parte da equipe AEMC/EMIA/SMC às ações externas.	100%



	processo pedagógico, alunos e famílias, através de encontros e discussões, sobre a importância das saídas pedagógicas, bem como a escolha dos locais e atividades nas quatro linguagens bem como o encontro e convivência entre as crianças de diferentes territórios.		
META 11: Criança Criando Dança	Mostra de processo de aprendizagem na linguagem da dança.	Há o acompanhamento das ações em desenvolvimento por parte da equipe AEMC e gestão EMIA, com supervisão da SMC.	100%
META 12: Mostras de Artes Visuais	Mostra de processo da linguagem das artes visuais.	Há o acompanhamento das ações em desenvolvimento por parte da equipe AEMC e gestão EMIA, com supervisão da SMC.	100%
META 13: Mostras de finalização de processos.	Apresentação do resultado final, do processo anual de todas as linguagens.	Articulações, moveres e acompanhamentos são feitos pela AEMC em conjunto com a gestão EMIA	100%



		e supervisionado pela SMC.	
META 14: Anuário	Criação e desenvolvimento do anuário, registros e depoimentos de alunos, professores e familiares.	Instrumentais como formulário de autoavaliação, pesquisas de satisfação, conversas e vídeos expositivos são desenvolvidos pela AEMC em consonância à Gestão e supervisão da SMC.	100%
META 15: Orquestra Infanto-Juvenil	Oferecer materiais para o desenvolvimento das atividades da orquestra, oferecer kit lanche, viabilização de transporte, acompanhamento e divulgação das apresentações.	Há o acompanhamento das ações em desenvolvimento por parte da equipe AEMC e gestão EMIA, com supervisão da SMC.	100%
META 16: Ciclo Junino/Festa Junina	Mediar e viabilizar o protagonismo das famílias na organização dos eventos juninos em cada território, focando na cultura popular em consonância com PPAP e Lei da EMIA.	Há o acompanhamento das ações em desenvolvimento por parte da equipe AEMC e gestão EMIA, com supervisão da SMC.	100%
Meta 17: Oficinas	Oficinas, anuais ou semestrais, que são oferecidas à comunidade que abrangem diferentes faixas etárias, inclusive adultos.	Há o acompanhamento das ações em	100%



		desenvolvimento por parte da equipe AEMC e gestão EMIA, com supervisão da SMC.	
META 18: Coral	Prática conjunta do canto coral aberta a comunidade dividida por faixas etárias	Há o acompanhamento das ações em desenvolvimento por parte da equipe AEMC e gestão EMIA, com supervisão da SMC.	100%

Conclusão

Chegamos à conclusão de que as estratégias pedagógicas, operacionais e a gestão dos recursos financeiros foram eficazes na consecução positiva das metas estabelecidas para o período. O propósito deste relatório é apresentar todas as atividades realizadas durante o período, evidenciando suas ações e respectivos resultados por meio de registros documentais e fotográficos em conformidade com as diretrizes da Associação Educacional Maria do Carmo - AEMC. Esperamos, com isso, fortalecer nossa parceria com a Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo e aprimorar ainda mais nossos esforços conjuntos na melhoria da qualidade dos serviços prestados.

Presidente Prudente, 31 de março de 2024.

Associação Educacional Maria Do Carmo - AEMC
João Paulo Valério Oliveira da Silva - Diretor Presidente